



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO**

Gabinete de Estratégia e Estudos

# **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010**

**GABINETE DE ESTRATÉGIA E ESTUDOS**

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO**



# MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

## ÍNDICE

ÍNDICE .....	- 2 -
1 – INTRODUÇÃO .....	- 3 -
1.1 – Nota Introdutória .....	- 4 -
1.2 – Orientações gerais e específicas .....	- 6 -
2 – AUTO-AVALIAÇÃO 2.1 - QUAR .....	- 10 -
2.1.1 - QUAR 2010 - Resultados alcançados .....	- 11 -
2.1.2 - QUAR 2009 - Resultados alcançados (Global).....	- 29 -
2.1.3 - QUAR 2010 .....	- 36 -
2.2 – Apreciação dos clientes .....	- 41 -
2.2.1 – Relativamente aos utilizadores do sítio da internet.....	- 41 -
2.3 – Avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI).....	- 43 -
2.3.1 – Caracterização interna da organização .....	- 43 -
2.3.2 Auto-avaliação do SCI .....	- 46 -
2.4 – Melhoria do desempenho .....	- 49 -
2.5 – Audição dos Colaboradores do Gabinete .....	- 49 -
2.6 – Actividades desenvolvidas (previstas e não previstas no Plano) e Justificação dos desvios .....	- 51 -
2.6.1 Resumo da actividade .....	- 51 -
2.6.2 Fichas de Objectivos (actividade executada) .....	- 53 -
2.7 – Recursos Humanos .....	- 69 -
2.7.1 – Gestão dos recursos humanos .....	- 69 -
2.7.2 – Formação .....	- 71 -
2.8 – Recursos Financeiros .....	- 72 -
2.9 – Iniciativas de publicidade institucional.....	- 75 -
3 – AVALIAÇÃO FINAL.....	- 76 -
3.1 – Apreciação dos resultados (QUAR) e conclusões. ....	- 76 -
3.2 – Menção proposta .....	- 79 -
ANEXOS .....	- 80 -



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO**  
Gabinete de Estratégia e Estudos

**1 – INTRODUÇÃO**



# MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

## 1.1 – Nota Introdutória

O GEE tem procurado, nos últimos 4 anos, desenvolver um novo quadro de competências em matéria de recursos humanos, mais adequado às exigências e ao desempenho das suas atribuições, designadamente, a necessidade de reforçar as qualificações e o número de recursos humanos da carreira de técnico superior, e por outro lado, diminuir o número de pessoas afectas ao apoio administrativo e secretariado.

A especificidade das matérias que constituem as atribuições do Gabinete, designadamente nas áreas de estatística, análise económica, avaliação de impactos e previsão, exigem um conjunto de conhecimentos técnicos que não é fácil encontrar junto do quadro de efectivos da Administração Pública.

Ao longo de 2010, o GEE continuou a sua estratégia de consolidação de um quadro de pessoal permanente e de competências mais exigentes adequadas aos postos de trabalho que fazem parte do mapa de pessoal. Em resultado dos procedimentos concursais comuns de recrutamento para técnicos superiores, o GEE realizou contratos por tempo indeterminado com seis técnicos superiores.

As contratações realizadas permitiram reforçar as competências do Gabinete, designadamente nas áreas da Análise Económica e Previsão e da Gestão da Informação e Estatística, de forma a substituir os trabalhadores que saíram do GEE em 2009 por terem terminado os períodos de requisição, e ainda substituir dois técnicos superiores que saíram em 2010 por motivos de aposentação e um técnico requisitado para outro organismo da Administração Pública.

Durante o ano de 2010, o Gabinete de Estratégia e Estudos prosseguiu a implementação da estratégia definida para este ciclo de gestão.

Em matéria de publicações, destaca-se que este é o terceiro ano de funcionamento do Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP), em parceria com o Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) do Ministério das Finanças e da Administração Pública. Para além disso, foram disponibilizados 11 novos estudos no âmbito da série *GEE Papers*



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Em matéria de informação sobre a Economia Portuguesa, a página do GEE continua a ser uma referência. Entre as diversas tipologias, o GEE disponibiliza na sua página de Internet informação sobre relatórios e “rankings” internacionais, iniciativas e medidas legislativas, sínteses estatísticas, ficheiros de dados e bases de dados interactivas, que permitem ao utilizador extrair tabelas personalizadas em tempo real. Adicionalmente, informação actual sobre a Economia portuguesa é disponibilizada aos subscritores através de flaches e das estatísticas na hora/RSS.

No final de 2010, e de forma a aumentar a disponibilização estatística sobre a Economia Portuguesa encontrava-se disponível no sítio de internet do GEE um total de 21 colecções de publicações estatísticas e mais duas a nível interno, num total de 23 colecções. Estiveram disponíveis em simultâneo no sítio de internet do GEE mais de 2.022 publicações estatísticas (correspondentes a mais de 3.180 sínteses disponibilizadas ao longo do ano, 176 ficheiros de dados e 7 bases de dados interactivas).

A actividade da área da Conjuntura centrou-se na consolidação da conjuntura nacional, realizando-se um trabalho de manutenção da informação anteriormente recolhida e alargando a base a um novo conjunto de indicadores, principalmente na área das contas nacionais, a par dum maior desenvolvimento do acompanhamento da conjuntura internacional. Foram elaborados 224 novos gráficos e reformulados outros 99. Foram ainda elaborados 231 flaches, 816 estatísticas na hora, e foram enviados 1.703 notas informativas através de e-mail com dados económicos sobre principais parceiros económicos. Foram enviados regularmente para a tutela mais de 115 ficheiros com informação específica.

O projecto de integração de Bases de Dados numa única plataforma em SQL, encetado em 2007, sofreu atrasos na sua implementação, não tendo sido possível a sua concretização em 2010. Foi no entanto efectuado o procedimento concursal para a adjudicação dos equipamentos, mas ainda se encontra na fase de apreciação de recurso por uma das empresas não seleccionadas.

Face às contingências na implementação daquele projecto o GEE continuou a avançar com a criação *in house* de mapas de alimentação e com a reprodução de estruturas de informação, como quadros e tabelas, fundamentalmente na área de comércio internacional.



## **MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO**

Gabinete de Estratégia e Estudos

Foi assegurada a manutenção da base de dados do Comércio Internacional (MS SQL Server 2005), o carregamento dos dados do Comércio Internacional publicados no Destaque e nos ficheiros Contas Nacionais do INE e dos dados da Balança de Bens e Serviços do Banco de Portugal. Foi criada uma estrutura de ETL que permite a recolha, transformação e carregamento de dados de forma automática nas tabelas do Comércio Internacional, composta por 34 rotinas, distribuídas pelo Boletim Estatístico do Banco de Portugal, Contas Nacionais e Destaque do Comércio Internacional do INE. Foram actualizadas 110 pesquisas e 80 mapas de input para apresentação correcta dos dados de 2010. Foram ainda feitas diversas alterações das rotinas de ETL que efectuem o carregamento dos ficheiros de Banco de Portugal e dos mapas da Intensidade Tecnológica, Balança Comercial, Grupos e Subgrupos de Produtos, Bíblia e Geoeconómica.

Relativamente ao acompanhamento da implementação do sistema de avaliação de desempenho (SIADAP 1), junto dos organismos do MEID, designadamente, foram desenvolvidas as actividades necessárias relacionadas com a avaliação dos serviços, como os relatórios de monitorização, os pareceres de análise crítica da auto-avaliação e um relatório de análise comparada dos serviços do MEID.

O relatório que a seguir se apresenta descreve, de forma exhaustiva, as actividades desenvolvidas pelo GEE ao longo do ano de 2010

### **1.2 – Orientações gerais e específicas**

O Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE), aprovado em 2006, clarificou a natureza dos serviços na nova Lei Orgânica do Ministério da Economia e da Inovação (Decreto-Lei n.º 208/2006, de 27 de Outubro), posicionando o GEE como um serviço de suporte à Governação. Entre outras atribuições, o GEE vê em si centralizados o apoio técnico à formulação de políticas, a elaboração de estudos de prospectiva, o planeamento estratégico e a avaliação do desempenho.

A actividade do Gabinete é enquadrada pela sua missão e atribuições, definidas no Decreto-Lei n.º 208/2006, de 27 de Outubro, e Decreto Regulamentar n.º 55/2007, de 27 de Abril.



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

### Missão

O GEE tem por missão, nos termos da sua lei orgânica, prestar apoio técnico aos membros do Governo responsáveis pelas áreas da economia e da inovação na definição da política económica e no planeamento estratégico, bem como apoiar os diferentes organismos do Ministério através do desenvolvimento de estudos e da recolha e tratamento de informação.

Acresce que o GEE assumiu, em Dezembro de 2007, competências em matéria de planeamento, estratégia e avaliação (PRACE) por via da publicação da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, que institui o SIADAP, assumindo novas responsabilidades nesta matéria, designadamente no apoio aos serviços em matéria de planeamento, monitorização e avaliação do desempenho.

Destaca-se ainda a observância das orientações políticas, do Programa do XVII Governo Constitucional, na definição da estratégia do GEE, tendo em conta as respectivas atribuições, designadamente, o eixo prioritário *Crescimento da Economia*, onde se incluem medidas de actuação ao nível da “Confiança”, do “Plano Tecnológico”, “Investimento e Empresas” e “Política Externa”.

Foram igualmente consideradas orientações de políticas transversais, a todas as áreas de actuação da governação, como a consolidação das finanças públicas e a modernização da Administração Pública.



# MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

## Visão

Pretende-se que o GEE seja reconhecido como referência na prestação de informação qualificada na área económica e assim contribua de forma fundamentada para o debate da situação da Economia Portuguesa.

## Objectivos Estratégicos

- Responder de forma qualificada às solicitações dos gabinetes da tutela;
- Possuir um repositório de informação estatística de referência (integrada, abrangente e actualizada) sobre Economia Portuguesa, visando satisfazer as necessidades da tutela e dos serviços do MEID;
- Disponibilizar regularmente informação estatística tratada, que permita manter um diagnóstico permanente sobre a evolução da Economia Portuguesa;
- Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, através da elaboração e divulgação de estudos e artigos com qualidade técnica reconhecida;
- Monitorizar o alinhamento entre as orientações de política, os objectivos e os resultados dos organismos do MEID.

## Objectivos Operacionais para 2010

- Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas;
- Aumentar a disponibilização de informação estatística sobre a Economia Portuguesa;
- Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, numa perspectiva orientada para a política económica;
- Acompanhar a implementação do SIADAP 1 nos serviços do MEID, tendo em conta as orientações estratégicas do MEID;
- Tornar mais eficiente o acesso à informação através da criação e gestão de bases de dados;





## **MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO**

Gabinete de Estratégia e Estudos

- Assegurar resposta atempada às solicitações da tutela e de organismos do MEID.



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO**  
Gabinete de Estratégia e Estudos

**2 – AUTO-AVALIAÇÃO**



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

### 2.1 - QUAR

#### 2.1.1 - QUAR 2010 - Resultados alcançados

##### ALTERAÇÕES AO QUAR INICIAL:

O QUAR 2010, aprovado no início do ciclo de gestão, foi objecto de reformulação nos termos da LEI nº 66-B/2007. Não houve alterações nos objectivos do GEE, mas foram solicitadas alterações nas metas dos indicadores:

Indicador	Meta anterior	Meta actual
Indicador 1	20 documentos técnicos	40 documentos técnicos
Indicador 3	6 bases de dados interactivas	8 bases de dados interactivas
Indicador 4	3 estudos	9 estudos
Indicador 5	12 artigos	17 artigos
Indicador 14	8 estudos aceites em conferências	17 estudos

Estas alterações devem-se essencialmente à melhoria da performance do GEE resultante da contratação de novos colaboradores e da sua contribuição para atingir os objectivos deste organismo. A estimativa inicial era mais pessimista devido ao cenário de saída de recursos no início do ano e das incertezas do recrutamento.

Por outro lado, efectuaram-se ainda alterações nos resultados do ano de 2009 nos indicadores 2, 3 e 14, decorrentes do facto de, à data legalmente prevista para o envio do QUAR à tutela, os resultados ainda não estarem totalmente contabilizados. No caso do indicador 4, foram publicados três estudos realizados por técnicos do GEE que não se inseriram nos trabalhos desenvolvidos pelo gabinete.



# MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

## Gabinete de Estratégia e Estudos

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2010													
<b>Missão:</b> Prestar apoio técnico aos membros do Governo na definição da política económica e no planeamento estratégico, bem como apoiar os diferentes organismos do MEID, através do desenvolvimento de estudos e da recolha e tratamento de informação.													
<b>Objectivos estratégicos (O.E.):</b> O.E. 1. Responder de forma qualificada às solicitações dos gabinetes da tutela. O.E. 2. Possuir um repositório de informação estatística de referência (integrada, abrangente e actualizada). O.E. 3. Disponibilizar regularmente informação estatística tratada, que permita manter um diagnóstico permanente sobre a evolução da Economia Portuguesa. O.E. 4. Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa através da elaboração de estudos e artigos com qualidade técnica reconhecida. O.E. 5. Monitorizar o alinhamento entre as orientações de política, os objectivos e os resultados dos organismos do MEID.													
Objectivos operacionais								Concretização			Desvios		
Objectivo	Indic.	Peso no Objectivo	Peso no Total	Descrição do Indicador	Meta ano n-1	Resultado ano n-1 (est.)	Meta ano n	Resultado ano n	Classificação				
									Superou	Atingiu		Não atingiu	
<b>EFICÁCIA</b> (Ponderação = 50%)								<b>115%</b>			<b>X</b>		
OB. 1 Ponderação de: 25%	Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas.	Ind. 1	100%	12,5%	Número de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas.	n.a.	n.d.	40 Superação: ≥ 42	40	100%		0%	
OB. 2 Ponderação de: 22%	Aumentar a disponibilização de informação estatística sobre a Economia Portuguesa.	Ind. 2	65%	7,2%	Número de colecções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso publicadas no sítio de internet do GEE. <sup>(1)</sup>	18	21	21 Sup. ≥ 22	21	100%		0%	
OB. 3 Ponderação de: 38%	Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, numa perspectiva orientada para a política económica.	Ind. 3	35%	3,9%	Número de bases de dados interactivas disponibilizadas no sítio de internet do GEE. <sup>(2)</sup>	6	7	8 Sup. ≥ 10	8	100%		0%	
OB. 3 Ponderação de: 38%	Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, numa perspectiva orientada para a política económica.	Ind. 4	35%	6,7%	Número total de estudos elaborados no GEE e publicados no seu sítio de internet. <sup>(3)</sup>	3	4	9 Sup. ≥ 10	11,5%	128%		28%	
OB. 3 Ponderação de: 38%	Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, numa perspectiva orientada para a política económica.	Ind. 5	60%	11,4%	Número de artigos elaborados pelo GEE e publicados no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP). <sup>(4)</sup>	17	17	17 Sup. ≥ 18	25	147%		47%	
OB. 3 Ponderação de: 38%	Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, numa perspectiva orientada para a política económica.	Ind. 6	5%	1,0%	Número de seminários temáticos organizados. <sup>(5)</sup>	3	2	1 Sup. ≥ 2	1	100%		0%	
OB. 4 Ponderação de: 15%	Acompanhar a implementação do SIADAP 1 nos serviços do MEID, tendo em conta as orientações estratégicas do MEID.	Ind. 7	100%	7,5%	Elaborar um "Relatório de Análise Comparada dos Organismos", no âmbito das atribuições do SIADAP. <sup>(6)</sup>	n.a.	n.a.	15 de Julho Sup. < 30 Junho	29-Jun	103%		0%	
<b>EFICIÊNCIA</b> (Ponderação = 30%)								<b>111%</b>			<b>X</b>		
OB. 5 Ponderação de: 75%	Tornar mais eficiente o acesso à informação através da criação e gestão de bases de dados.	Ind. 8	35%	7,9%	Criação de <i>Scoreboards</i> de exportações e importações através da plataforma SQL. <sup>(7)</sup>	n.a.	n.a.	4 Sup ≥ 6	4	100%		0%	
OB. 5 Ponderação de: 75%	Tornar mais eficiente o acesso à informação através da criação e gestão de bases de dados.	Ind. 9	60%	13,5%	Número de sínteses estatísticas e extracções estruturadas, obtidas a partir da nova plataforma tecnológica de bases de dados integradas (SQL). <sup>(8)</sup>	n.a.	8	5 Sup. ≥ 6	6	120%		20%	
OB. 5 Ponderação de: 75%	Tornar mais eficiente o acesso à informação através da criação e gestão de bases de dados.	Ind. 10	5%	1,1%	Nº de documentos introduzidos na Base de Dados Bibliográfica de apoio à análise económica. <sup>(9)</sup>	n.a.	n.a.	1000 Sup. ≥ 1500	1500	150%		50%	
OB. 6 Ponderação de: 25%	Assegurar resposta atempada às solicitações da tutela e de organismos do MEID.	Ind. 11	100%	7,5%	Percentagem de respostas que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido.	80%	99,60%	90% Sup: ≥ 95 %	100%	101%		1%	
<b>QUALIDADE</b> (Ponderação = 20%)								<b>105%</b>			<b>X</b>		
OB. 7 Ponderação de: 100%	Melhorar a qualidade técnica dos produtos fornecidos pelo GEE.	Ind. 12	50%	10,0%	Número de sínteses estatísticas, estatísticas de bolso, ficheiros de dados ou bases de dados interactivas, aos quais foram introduzidas melhorias ou versões bilingues. <sup>(10)</sup>	5	5	5 Sup: ≥ 7	6	100%		0%	
OB. 7 Ponderação de: 100%	Melhorar a qualidade técnica dos produtos fornecidos pelo GEE.	Ind. 13	40%	8,0%	Apreciação dos utilizadores sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito. <sup>(11)</sup>	4,0	4,0	4 Sup: ≥ 4,2	4,3	108%		8%	
OB. 7 Ponderação de: 100%	Melhorar a qualidade técnica dos produtos fornecidos pelo GEE.	Ind. 14	10%	2,0%	Número de estudos técnicos aceites em conferências.	3	14	17 Sup: ≥ 18	20	118%		18%	



# MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

## Gabinete de Estratégia e Estudos

### 2. 1. 2 - Q U A R 2010 - Resultados alcançados (Global)

Meios disponíveis					
Recursos Humanos	Nº	Pontuação	Planeados	Executados	
Dirigentes - Direcção superior	1	20	20	22	2
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa	5	16	80	69	-11
Técnico Superior	15	12	180	81	-99
Assistente Técnico	4	8	32	32	0
Assistente Operacional	1	5	5	0	-5
Especialista de Informática	1	8	8	8	0
<b>TOTAL</b>	<b>27</b>		<b>325</b>	<b>212</b>	<b>-113</b>
Orçamento (M€)			Estimado	Realizado	
Funcionamento			1,40	0,80	-0,60
PIDDAC			0,11	0,00	-0,11

Legenda:

n.d. - não disponível;

n.a. - não aplicável.

Parâmetros		
EFICÁCIA	50%	57%
EFICIÊNCIA	30%	33%
QUALIDADE	20%	21%

Avaliação final do serviço	
BOM	112%
SATISFATÓRIO	
INSUFICIENTE	

#### Listagem das Fontes de verificação

<b>Objectivo 1:</b>	Indicador 1: Documentos que alicem informação económica com uma componente de análise e respondam a solicitações da tutela ou a pedidos de contributo/parecer de outros organismos da Administração Pública, de acordo com o registo na Base de Dados de Solicitações do GEE.
<b>Objectivo 2:</b>	Indicador 2 e 3: Sítio de internet do GEE.
<b>Objectivo 3:</b>	Indicador 4: Sítio de internet do GEE (em GEE Papers ou <i>working papers</i> em instituições externas); Indicador 5: Sítio de internet do GEE (em artigos do Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP)); Indicador 6: Sítio de internet do GEE (em Eventos).
<b>Objectivo 4:</b>	Indicador 7: "Relatório de Análise Comparada dos Organismos", enviado à tutela e disponível no GEE.
<b>Objectivo 5:</b>	Indicador 8 e 9: Verificação através da consulta à base de dados interna em SQL do GEE. Indicador 10: Verificação através da consulta à base de dados bibliográfica em Endnote do GEE.
<b>Objectivo 6:</b>	Indicador 11: Sítio de internet do GEE, Relatório de Actividades da Direcção de Serviços de Gestão da Informação e Estatística; Indicador 12: Resultados do inquérito efectuado aos utilizadores, patente no Relatório de Actividades do GEE; Indicador 13: Páginas de internet das conferências respectivas. Emails de aceitação por parte da organização do evento; relatórios de actividade das Direcções de Serviço e do GEE.
<b>Objectivo 7:</b>	Indicador 14: Base de Dados de registo de solicitações do GEE.

#### Notas

(1) **Existentes:** Estatísticas de Bolso (EB) de Conjuntura; Síntese Estatística de Conjuntura; Principais Indicadores Económicos; EB de Distritos; EB de Concelhos; EB de População Imigrante; EB Sectoriais (CAE a 1 dígito); EB Sectoriais (CAE a 2 dígitos); EB de Comércio Internacional; Balança de Produtos Industriais Transformados por GIT; Síntese Estatística de Comércio Internacional; EB do Comércio Internacional por Grupos e Subgrupos de Produtos; EB do Comércio Bilateral; EB de Comércio Internacional por CAE; EB de Comércio Bilateral por GIT; Síntese de Portugal no CI com o Mundo; EB Regiões NUT 2 e EB Regiões NUTS 3; EB da Dinâmica Empresarial. Corresponde a um total de 2.239 publicações disponíveis em simultâneo no site do GEE.

(2) **Existentes:** BD Balança Comercial de um país ou agregado de países; BD - Burocracia e Justiça (Banco Mundial; Eurostat); BD - Investimento Directo Estrangeiro (UNCTAD); BD de População Imigrante; BD das "Mirror statistics"; BD de IDE em Portugal (Banco de Portugal).

(3) Por "documentos de trabalho", entendem-se os *Working Papers* (WP), a série "Temas Económicos" e outros documentos que se considerem trabalhos de análise mais elaborados, como eventuais Relatórios de Competitividade ou Relatório de Alinhamento estratégico. A valorização é diferenciada, sendo que cada WP conta como 1, e as restantes tipologias como 0,5.

(4) Todos os artigos elaborados pelo GEE e publicados no BMEP são contabilizados como 1, excepto os "Destaques" que representam 0,5.

(5) Os seminários temáticos podem ser organizados no âmbito de iniciativas conjuntas, por exemplo, com o Conselho Superior de Estatística.

(6) Este estará sujeito às contingências de entrega dos Relatórios de Actividade dos diversos organismos. Pretende-se que este objectivo permita ultrapassar essas contingências e apresentar um relatório num prazo de tempo curto.

(7) Por *Scoreboard* entende-se um quadro sintético e estruturado para a monitorização da evolução de um ou de um conjunto de indicadores económicos.

(8) **Existentes:** Síntese Estatística de Comércio Internacional; Quadros do BMEP; EB do Comércio Internacional por Grau de Intensidade Tecnológica; Extração dos Grupos e Sub-Grupos; Ficheiro CI "Bíblia"; Ficheiro do Petróleo; Extração dos Principais Produtos; Ficheiro "Gab-Sec. Síntese".

(9) A amplitude de temas a considerar é a seguinte: IDE, empreendedorismo; localização; temas regionais; inovação; temas sectoriais, comércio internacional e competitividade.

(10) Com base nos critérios expressos no documento "Critérios e procedimentos para a avaliação de publicações estatísticas".

(11) Inquérito aos utilizadores disponível no sítio do GEE. A qualidade dos conteúdos é aferida pela média dos seguintes campos: "Qualidade da informação", "Relevância da informação", "Actualidade da informação" e "Meta-informação".



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESI

Gabinete de Estratégia e Estudos

### 2.1.3 - QUAR 2010

#### Análise dos Resultados

**Objectivo 01:** Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas

Indicador 1	Resultado de 2009	Meta para 2010	Resultado de 2010	Evidência
Número de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas. (QUAR) (1)	37	40 Sup $\geq$ 42	40	Anexo 1

Em 2010, e no âmbito deste objectivo, foram elaborados 40 contributos sobre diversos temas económicos em resposta a solicitações da tutela ou de outros organismos da Administração Pública (anexo 2). Neste âmbito, 12 contributos versaram assuntos relacionados com a participação de Portugal na definição e coordenação de políticas públicas no âmbito da UE.

Para além dos documentos referentes ao indicador 1, mas ainda no âmbito deste objectivo foram desenvolvidas outras actividades, sendo de destacar:

- O Apoio ao Conselho para a Promoção da Internacionalização (CPI), em que foram respondidos diversos pedidos que versavam sobre capital de risco, comércio internacional (dados), medidas de internacionalização, entre outros.
- O estudo sobre a internacionalização da Construção, em que foi elaborado o primeiro *draft* do estudo em parceria com a AICEP e as Associações Empresariais. Este estudo tem como



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

objectivo final apresentar propostas de medidas de política para a internacionalização do sector nos mercados de Angola, Argélia, Líbia e Marrocos.

- Gestão e actualização da Base de Dados de Medidas de Política (BDMP) relativamente às medidas aprovadas pelo Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento. Em 2010 foram introduzidas 70 ( 88 em 2009) medidas e documentos de enquadramento (Anexo II), contendo a BD um total de 277 medidas (211 disponíveis ao público). Os problemas que afectaram a BDMP desde Junho de 2010, e que a Secretaria Geral ainda não conseguiu resolver, impossibilitaram a continuação da introdução de medidas pelas entidades externas que já o faziam (DGAE e Turismo de Portugal) e o alargamento da introdução de medidas a novos organismos

- Actualização permanente de um relatório ministerial de conjuntura nacional e internacional. O relatório foi reestruturado ao longo de 2010, de acordo com as solicitações da tutela, e foram introduzidas melhorias significativas ao nível do desenvolvimento de novas bases de dados, ligação às bases de dados de suporte e dos conteúdos.

- Elaboração de textos sobre relatórios e *rankings* internacionais, os quais actualizaram a base de dados interna, a página da Competitividade no sítio do GEE e o Grupo de Trabalho dos *Rankings* que funciona no âmbito do Plano Tecnológico.

- No domínio da informação estatística foram enviados à tutela 115 ficheiros, com dados diversos, para além dos *flashes* de periodicidade diária.

Destaca-se ainda a elaboração dos seguintes documentos técnicos:

- Florestas em números e documentos adicionais
- Construção / Regeneração Urbana
- Medidas de internacionalização - Espanha
- Medidas de internacionalização - Irlanda
- Estudo das Vantagens Comparativas Reveladas (CPI + Intervenção DG CPI)



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO**  
Gabinete de Estratégia e Estudos

**Objectivo 02: Aumentar a disponibilização de informação sobre Economia Portuguesa**

Indicador 2	Resultado de 2009	Meta para 2010	Resultado de 2010	Evidência
Nº de colecções estatísticas e de estatísticas de bolso publicadas no sítio de internet do GEE	21	21 Sup ≥ 22	21	Disponível no sítio de internet do GEE

No final de 2010 existiam um total de 23 colecções de publicações estatísticas, estando 21 disponíveis no sítio de internet, cumprindo-se o objectivo definido. Salienta-se que, a partir de 2010, 60% das colecções de publicações estatísticas e 71% das bases de dados interactivas ficaram disponíveis também em versão inglesa.

No total foram disponibilizadas 3180 publicações estatísticas contendo actualizações, não só devido à periodicidade infra-anual de algumas publicações, bem como à reposição de novas versões das mesmas publicações, resultantes de alterações dos dados de bases (exemplo, novas versões do comércio internacional).

**Descrição sintética das publicações disponibilizadas em 2010 por colecção:**

Conjuntura	Formato	Tipologia	Periodicidade	Bilingue (B) Versão em inglês (ENG)	Total disponibilizado em 2010
Principais Indicadores Económicos	PDF	EB	Anual	ENG	2
Estatísticas de Bolso de Conjuntura	PDF	EB	Semanal		52
Síntese Estatística de Conjuntura (DSAEP)	PDF	SE	Semanal		52
Indicadores de Actividade Económica	Excel	FD	Diário		176
Principais Indicadores Económicos	Excel	BD	Anual	B	1
<b>Total</b>					<b>283</b>





**MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO**  
Gabinete de Estratégia e Estudos

<b>Regiões</b>	<b>Formato</b>	<b>Tipologia</b>	<b>Períodicidade</b>	<b>Língua (B) Versão em inglês (ENG)</b>	<b>Total disponibilizado em 2010</b>
<b>Sínteses Estatísticas Regionais: Portugal</b>	PDF	SE	Anual	ENG	2
<b>Sínteses Estatísticas Regionais: Concelhos</b>	PDF	SE	Anual	ENG	636
<b>Sínteses Estatísticas Regionais: Distritos</b>	PDF	SE	Anual	ENG	40
<b>Sínteses Estatísticas Regionais: NUTS II</b>	PDF	SE	Anual	ENG	14
<b>Sínteses Estatísticas Regionais: NUTS III</b>	PDF	SE	Anual	ENG	54
				<b>Total</b>	<b>746</b>



# MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Comércio Internacional	Formato	Tipologia	Periodicidade	Bilingue (B) Versão em inglês (ENG)	Total disponibilizado em 2010
Estadísticas de Bolso de Comércio Internacional	PDF	EB	Mensal		12
Síntese Estatística de Comércio Internacional (SECI)	PDF	SE	Mensal		12
Síntese Estatística da Balança de Produtos Industriais Transformados por Grau de Intensidade Tecnológica	PDF	SE	Mensal	B	12
Síntese Estatística do Comércio Internacional por Grupos e Subgrupos de Produtos (não confidenciais)	PDF	SE	Trimestral		25
Síntese Estatística do Comércio Internacional por Grupos e Subgrupos de Produtos (confidenciais)	PDF	SE	Trimestral		25
Síntese Estatística do Comércio Internacional por CAE (não confidencial)	PDF	SE	Anual		descontínuo
Síntese Estatística do Comércio Internacional por CAE (confidencial)	PDF	SE	Anual		descontínuo
Estadísticas de Bolso das "Mirror Statistics"	PDF	EB	Anual		209
Síntese Estatística do Comércio Bilateral	PDF	SE	Anual	ENG	810
Síntese Estatística do Comércio Bilateral por Grau de Intensidade Tecnológica	PDF	SE	Anual	R	458



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO**  
Gabinete de Estratégia e Estudos

<b>Regiões</b>	<b>Formato</b>	<b>Tipologia</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Bilingue (B) Versão em inglês (ENG)</b>	<b>Total disponibilizado em 2010</b>
<b>Sínteses Estatísticas Regionais: Portugal</b>	PDF	SE	Anual	ENG	2
<b>Sínteses Estatísticas Regionais: Concelhos</b>	PDF	SE	Anual	ENG	636
<b>Sínteses Estatísticas Regionais: Distritos</b>	PDF	SE	Anual	ENG	40
<b>Sínteses Estatísticas Regionais: NUTS II</b>	PDF	SE	Anual	ENG	14
<b>Sínteses Estatísticas Regionais: NUTS III</b>	PDF	SE	Anual	ENG	54
<b>Total</b>					<b>746</b>

<b>Investimento</b>	<b>Formato</b>	<b>Tipologia</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Bilingue (B) versão em inglês (ENG)</b>	<b>Total disponibilizado em 2010</b>
<b>EB do Investimento directo Estrangeiros (confidenciais)</b>	PDF	EB	Anual		279
<b>Base de Dados de Investimento Directo Estrangeiro</b>	Excel	BD	Anual		1
<b>Total</b>					<b>280</b>



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Dinâmica Empresarial	Formato	Tipologia	Periodicidade	Bilingue (B) Versão em inglês (ENG)	Total disponibilizado em 2010
Síntese Estatística da Dinâmica Empresarial	Excel	SE	Anual	ENG	2
Síntese Estatística da Dinâmica Empresarial por regiões NUT II	Excel	SE	Anual	ENG	14
Total					16

Sociedade	Formato	Tipologia	Periodicidade	Bilingue (B) Versão em inglês (ENG)	Total disponibilizado em 2010
Estatística de Bolso da População Estrangeira Residente em Portugal	PDF	EB	Anual	B	191
Base de Dados da População Estrangeira Residente em Portugal	Excel	BD	Anual	B	1
Total					192

Competitividade	Formato	Tipologia	Periodicidade	Bilingue (B) Versão em inglês (ENG)	Total disponibilizado em 2010
Base de Dados de Indicadores de Desempenho: Burocracia & Justiça	Excel	BD	Anual	B	1
Base de Dados de Medidas de Política (DSEAP)	SQL	BD	Diária		1
Total					2



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Ainda no âmbito do objectivo de disponibilização de informação estatística, e na área da Conjuntura, continuou a manter-se o sistema de bases de dados actualizado, bem como toda a estrutura de informação necessária para a elaboração dos *flashes* e para a elaboração dos calendários e RSS.

No ano de 2010, a actividade da Conjuntura centrou-se na consolidação da conjuntura nacional, realizando-se um trabalho de manutenção da informação anteriormente recolhida e alargando a base a um novo conjunto de indicadores, principalmente na área das contas nacionais, a par de um maior desenvolvimento do acompanhamento da conjuntura internacional. Foram elaborados 231 *flashes*, 816 estatísticas na hora, e foram enviados 1.703 e-mails de informação com indicadores sobre países.

É ainda de referir a implementação do **Flache “Top Level”**, que consiste no envio imediatamente após a publicação de informação destinada aos gabinete do MEID, tendo sido enviados 81 *flashes* e 106 textos, e a elaboração de um **CD com informação económica** e regional a distribuir pelas Lojas de Exportação (IAPMEI).

Indicador 3	Resultado de 2009	Meta para 2010	Resultado de 2010	Evidência
Nº de bases de dados interactivas disponibilizadas no sítio de internet do GEE	7	8 Sup ≥ 10	8	Disponível no sítio do GEE

As Bases de Dados interactivas e os Ficheiros de Dados, disponibilizados em Excel, são fontes estatísticas primárias de informação, estruturadas através de colectâneas de dados com o formato de bases de dados interactivas ou apenas de ficheiros de disponibilização de dados de base, para manipulação directa pelos utilizadores. Fornecem séries mais longas, com um nível superior de desagregação, onde se efectua um tratamento estatístico diferenciado, bem como se proporciona alguma análise gráfica.



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

A Base de Dados de Medidas de Política tem uma natureza diferente, qualitativa, pois permite aos seus utilizadores consultar, recolher e imprimir informação sobre as medidas de políticas públicas tomadas nos diferentes domínios do Ministério da Economia nos últimos 5 anos. A base de dados está organizada por temas e permite consultas baseadas em diferentes dimensões.

Em 2010 foram disponibilizadas no sítio do GEE oito Base de Dados interactivas. No entanto, é de referir que por lapso, no QUAR enviado para a tutela o resultado apurado para o ano de 2009 assinala 9 Bases de Dados interactivas, mas efectivamente é de sete o número de Bases de Dados existentes. Assim, também a meta para 2010 se encontra incorrecta, e muito elevada relativamente aos resultados alcançados no ano anterior, tendo-se cumprido o objectivo.

BASES DE DADOS DISPONIBILIZADAS	ÁREA TEMÁTICA	PERIODICIDADE	VERSÃO BILINGUE/EM INGLÊS	FONTES DE BASE
<b>Conjuntura (Total=1)</b>				
Principais Indicadores Económicos de Portugal	Conjuntura	Semanal	Versão em inglês	INE, Eurostat, Banco de Portugal, <i>European Economy</i>
<b>Comércio Internacional (Total=3)</b>				
Balança Comercial de Portugal por Parceiro Comercial	Comércio Internacional	Anual		Estatísticas do Comércio Internacional, INE
Balança Comercial de Portugal - <i>Mirror Statistics</i>	Comércio Internacional	Anual	Bilingue	Estatísticas do Comércio Internacional do INE e Eurostat
Grau de Abertura da Economia ao Exterior e Intensidade Exportadora	Comércio Internacional	Anual		Estatísticas do Comércio Internacional do INE e Eurostat
<b>Sociedade (Total=1)</b>				
População estrangeira residente em Portugal	Sociedade	Anual	Bilingue	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)
<b>Investimento (Total=2)</b>				
Investimento Directo Estrangeiro (série 1996-2008)	Investimento	Anual		Banco de Portugal.



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Competitividade (Total=2)				
Indicadores de Desempenho: Domínio Burocracia e Justiça	Competitividade	Anual	Bilingue	<i>Doing Business</i> (Banco Mundial), Eurostat
Base de Dados de Medidas de Política	Medidas de Política na área económica	Permanente		Diversos Ministérios e serviços públicos



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

**Objectivo 03: Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa numa perspectiva orientada para a política económica**

Indicador 4	Resultado de 2009	Meta para 2010	Resultado de 2010	Evidência
Nº total de estudos elaborados no GEE e publicados no sítio de internet	4	9 Sup $\geq 10$	11,5	Disponível no sítio do GEE

A série GEE *Papers*, registada na REPEC (ISSN 16476212) destina-se a publicar trabalho académico na esfera da intervenção do Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento.

Durante o ano de 2010, a produção de informação qualificada a nível de GEE *Papers* (nove documentos novos) e cinco artigos da série “Temas Económicos” ficaram acima da meta definida para 2010, tendo-se superado o objectivo definido.

Os documentos produzidos foram realizados por técnicos e orientadores do GEE.

São os seguintes os documentos da série **GEE *Papers*** produzidos:

Nº 22

Título: Business Demography Dynamics in Portugal: a Non-parametric Survival Analysis

Autor: Alcina Nunes, Elsa Sarmento

Data: Setembro 2010

Nº 23

Título: Business Demography Dynamics in Portugal: a Semi-parametric Survival Analysis

Autor: Alcina Nunes, Elsa Sarmento

Data: Setembro 2010

Nº 24

Título: Digging Out the PPP Hypothesis: an Integrated Empirical Coverage

Autor: Miguel de Carvalho, Paulo Júlio

Data: Setembro 2010





## **MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO**

Gabinete de Estratégia e Estudos

Nº 25

Título: Regulação de Mercados por Licenciamento

Autor: Patrícia Cerqueira, Ricardo Pinheiro Alves

Data: Setembro 2010

Nº 27

Título: Building Bridges: Heterogeneous Jurisdictions, Endogenous Spillovers, and the benefits of Decentralization

Autor: Paulo Júlio and Susana Peralta

Data: Dezembro 2010

Nº 28

Título: Análise comparativa de sobrevivência empresarial: o caso da região Norte de Portugal

Autor: Elsa de Morais Sarmento e Alcina Nunes

Data: Dezembro 2010

Nº 29

Título: Business creation in Portugal: Comparison between the World Bank data and Quadros de Pessoal

Autor: Elsa de Morais Sarmento and Alcina Nunes

Data: Dezembro 2010

Nº 30

Título: The Ease of Doing Business Index as a tool for Investment location decisions

Autor: João Zambujal Oliveira and Ricardo Pinheiro Alves

Data: Dezembro 2010



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Nº 31

Título: The Politics of Growth: Can Lobbying Raise Growth and Welfare?

Autor: Paulo Júlio

Data: Janeiro 2011

### Temas Económicos elaborados em 2010:

- “Portugal no mundo do calçado”, Temas Económicos nº 8.
- “Entrepreneurship performance indicators for active employer enterprises in Portugal”, Temas Económicos nº 9.
- “Business creation in Portugal: comparison between the World Bank data and Quadros de Pessoal”, Temas Económicos nº 10.
- “Criação de Empresas em Portugal e Espanha: Análise comparativa com base nos dados do Banco Mundial”, Temas Económicos nº 11.
- “Comércio Internacional no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)”, Temas Económicos nº 12.

De referir que o texto “Regulação de Mercados por Licenciamento” foi aceite para publicação na revista Economia Global e Gestão, editada pelo ISCTE, e o texto “ Digging Out the PPP Hypothesis: an Integrated Empirical Coverage” foi aceite para publicação na revista “Empirical Economics”, bem como o texto “ Análise Comparativa de sobrevivência empresarial: o caso da região Norte de Portugal”, na Revista Portuguesa de Estudos Regionais.

Foram também publicados os seguintes capítulos em livros:

- Sarmento, E. de Moraes and A. Nunes (2011), “Getting smaller: size dynamics of employer enterprises in Portugal” in “The entrepreneurial society: a built economy in education, support and regulation”, Edward Elgar Publishing (forthcoming).
- Sarmento, E. de Moraes and A. Nunes (2011), “Business demography dynamics in Portugal: a non-parametric survival analysis”, in “The entrepreneurial society: a built economy in education, support and regulation”, Edward Elgar Publishing (forthcoming).
- Sarmento, E. de Moraes and A. Nunes (2011), “Sobrevivência de empresas – o caso da região Norte de Portugal”, Livro de Casos de Desenvolvimento Regional, Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional (forthcoming).
- Sarmento, E. de Moraes and A. Nunes (2011), “Análise comparativa de sobrevivência empresarial: o caso da região Norte de Portugal”, Revista Portuguesa de Estudos Regionais (forthcoming).



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

### Proceedings em conferências com arbitragem científica:

- “Análise comparativa de sobrevivência - o caso da região Norte de Portugal”, 16º Congresso da Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional, Madeira, Portugal (2010).
- “Análise comparativa de empreendedorismo entre Portugal e Espanha, segundo o Banco Mundial (WBGES)”, IASK - Global Management 2010 - "Global Business Management (with Expertise, Innovation and Technology)", Espanha (2010).
- “Entrepreneurship performance indicators for employer enterprises in Portugal”, ICABE, International Conference on Applied Business and Economics, Espanha (2010).
- “Business creation in Portugal in Portugal: comparison between the World Bank data and Quadros de Pessoal”, ICABE, International Conference on Applied Business and Economics, Espanha (2010).
- “Regional survival in Portugal”, International Conference on Economics, ICE-TEA 2010, Chipre (2010).
- “Survival dynamics in Portugal, a regional perspective”, ERSA Congress, 50th Anniversary European Congress of the Regional Science Association International, Suécia (2010).
- “Getting smaller: size dynamics of employer enterprises in Portugal”, Fourth International Entrepreneurship Conference, ENTIME 2010, Gdansk, Polónia (2010).
- “Entrepreneurship performance indicators for employer enterprises in Portugal”, XXIV International Conference of Applied Economics-ASEPELT, Alicante, Espanha (2010).
- “Business creation in Portugal: comparison between the WBGES and Quadros de Pessoal”, MIBES - Management of International Business and Economics Systems, 2010 conference, Grécia.
- “Business Demography Dynamics in Portugal: a non-parametric Survival Analysis”, 5th International Conference “An Enterprise Odyssey: From Crisis to Prosperity – Challenges for Government and Business”, Croácia (2010).

<b>Indicador 5</b>	<b>Resultado de 2009</b>	<b>Meta para 2010</b>	<b>Resultado de 2010</b>	<b>Evidência</b>
<b>Nº de artigos publicados pelo GEE e publicados no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP)</b>	<b>17</b>	<b>17 Sup ≥18</b>	<b>26</b>	<b>Disponível no sítio do GEE</b>

Os artigos do Boletim Mensal da Economia Portuguesa (BMEP), contêm diferentes tipologias: “Em Análise”, “Destaques” e “Ensaios”.



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

A série “Em Análise”, iniciada em 2005, com a publicação do “Boletim Mensal de Actividade Económica” (BMAE) e do “Boletim Mensal de Comércio Internacional” (BMCI), e prosseguida a partir de 2008, com o “Boletim Mensal de Economia Portuguesa”, é constituída por estudos aplicados em áreas temáticas específicas na esfera de intervenção do Ministério da Economia e da Inovação (até 2007) e a partir de 2008, do MEID e do Ministério das Finanças e da Administração Pública (MFAP).

A série “Destques” é composta por artigos de uma a duas páginas, com uma abordagem muito dirigida à exploração sintética de um fenómeno específico.

A série “Ensaio”, iniciada em 2007, na publicação “Boletim Mensal de Actividade Económica” (BMAE), e prosseguida também ela, a partir de 2008 com o “Boletim Mensal de Economia Portuguesa”, é constituída por resumos não técnicos, de artigos científicos e/ou académicos.

O GEE elaborou e publicou, durante 2010, cinco ensaios, dezoito artigos da secção “Em análise” e seis da secção “Destques”, tendo o resultado (26 documentos) superado em 53% a meta definida:

### **BMEP: Secção Ensaio**

1. "A Semi-Parametric Survival Analysis of Business Demography Dynamics in Portugal", *Ensaio*, BMEP de Janeiro de 2010
2. "A Sobrevivência de Empresas na Região Norte", *Ensaio*, BMEP de Fevereiro de 2010
3. "O Licenciamento Industrial", *Ensaio*, BMEP de Junho de 2010
4. "Purchasing Power Parity and Competitiveness in Portugal: an Empirical Approach", *Ensaio*, BMEP de Setembro de 2010
5. "Business Survival in Portuguese Regions", *Ensaio*, BMEP de Setembro de 2010

### **BMEP: Secção em Análise**

1. "Portugal no Mundo do Calçado", *Em Análise*, BMEP de Janeiro de 2010
2. "Comércio Externo com Moçambique", *Em Análise*, BMEP de Fevereiro de 2010
3. "Employer Enterprise Creation in Portugal", *Em Análise*, BMEP de Março de 2010



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

4. "A Evolução Recente da Actividade Turística em Portugal", *Em Análise*, BMEP de Maio de 2010
5. "Analysis of the Active Employer Enterprise Population in Portugal", *Em Análise*, BMEP de Maio de 2010
6. "Evolução da Balança Comercial Portuguesa dos Produtos da Fileira Florestal 2005-2009", *Em Análise*, BMEP de Junho de 2010
7. "Entrepreneurship in Portugal: Comparison between the World Bank Data and Quadros de Pessoal", *Em Análise*, BMEP de Junho de 2010
8. "Criação de Empresas em Portugal e Espanha: Análise Comparativa com Base nos Dados do Banco Mundial", *Em Análise*, BMEP de Julho de 2010
9. "A Evolução do Valor Acrescentado Bruto e do Excedente Bruto de Exploração dos Ramos de Actividade entre 2000 e 2007", *Em Análise*, BMEP de Julho de 2010
10. "Business survival in Portuguese regions", *Em Análise*, BMEP de Setembro de 2010
11. "Relacionamento Económico com Moçambique", *Em Análise*, BMEP de Outubro de 2010
12. "Evolução das Exportações Portuguesas no 1º Semestre de 2010", *Em análise*, BMEP de Setembro 2010
13. "Evolução das Exportações Portuguesas nos Primeiros Nove Meses de 2010", *Em Análise*, BMEP de Novembro de 2010
14. "A Inovação como Factor de Competitividade em Portugal", *Em Análise*, BMEP de Novembro de 2010
15. "Breve Caracterização do Sector da Construção", *Em Análise*, BMEP de Novembro de 2010
16. "Comércio Internacional no Âmbito da Comunidade de Países de Língua Portuguesa", *Em Análise*, BMEP de Dezembro de 2010
17. "Políticas para o Ambiente de Negócios em Portugal", *Em Análise*, BMEP de Dezembro de 2010
18. "A Promoção do Investimento"; *Em Análise*, BMEP de Dezembro de 2010

### **BMEP: Secção Destaques**

1. "Evolução Recente das Exportações Portuguesas para os Principais Mercados", *Destaques*, BMEP de Fevereiro de 2010
2. "Evolução do Comércio Externo de Portugal com a Venezuela", *Destaques*, BMEP de Março de 2010
3. "Evolução Recente das Exportações Portuguesas por Agrupamentos de Bens", *Destaques*, BMEP de Julho de 2010



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

4. "Evolução Recente das Exportações Portuguesas, Destaques, BMEP de Agosto 2010
5. "Vantagens Comparativas Reveladas do Comércio Internacional Português por Grupo de Produtos", *Destaques*, BMEP de Dezembro de 2010
6. "Evolução da Produtividade na Última Década", *Destaques*, BMEP de Dezembro de 2010

Para além destes, foram ainda publicados outros artigos com autoria externa ao GEE



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Indicador 6	Resultado de 2009	Meta para 2010	Resultado de 2010	Evidência
Número de seminários temáticos organizados	2	1 Sup $\geq$ 2	1	Anexo 8

Em Novembro de 2010 foi organizado pelo GEE, conjuntamente com o IAPMEI, um seminário intitulado “Informação sobre a internacionalização das Empresas Portuguesas”, tendo-se cumprido a meta programada para este ano.

**Objectivo 04:** Acompanhar a implementação do SIADAP 1 nos serviços do MEID, tendo em conta as orientações estratégicas do MEID

Indicador 6	Resultado de 2009	Meta para 2010	Resultado de 2010	Evidência
Elaborar um “Relatório de Análise Comparada dos Organismos”, no âmbito das atribuições do SIADAP	n.a	15 de Julho Sup $<$ 30 Junho	29 de Junho	Sítio de internet do GEE

O Relatório de Análise Comparada cumpre o disposto no nº 3 do art.º nº 17º da Lei 66-B/2007, de 28 de Dezembro (diploma que institui o SIADAP), na qual é consignado aos serviços com atribuições em matéria de planeamento, estratégia e avaliação, efectuar uma análise comparada de todos os serviços do Ministério da Economia e da Inovação e Desenvolvimento (MEID) com base nos respectivos QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização) e Relatórios de Auto-Avaliação.



## **MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO**

Gabinete de Estratégia e Estudos

A Análise Comparada da Avaliação do Desempenho dos Serviços do MEID baseia-se na aplicação de onze critérios, constantes num documento orientador aprovado pelo Conselho de Coordenação de Avaliação dos Serviços (CCAS), com o título “Matriz para o Apuramento do Grau de Excelência dos Serviços”. Em particular, os critérios aplicados são os seguintes: C1: Produtividade; C2: Custo-eficácia; C3: Evolução histórica; C4: Excelência dos resultados obtidos; C5: Superação dos parâmetros de avaliação; C6: Análise dos desvios; C7: Impacto nas políticas públicas; C8: Satisfação dos utilizadores; C9: Satisfação dos colaboradores; C10: análise do controlo interno; C11: Planeamento e estratégia. Cada critério tem associado um ponderador, que procura reflectir a respectiva relevância à luz dos princípios e objectivos consagrados na Lei do SIADAP. Na aplicação desta metodologia, o Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE) entendeu por bem proceder a um ajustamento na escala de pontuação dos critérios, reduzindo-a para 5 níveis (embora mantendo o intervalo de 1 a 10).

Com base na aplicação da metodologia acima referida, foi obtida uma pontuação para cada organismo analisado, pontuação essa que serve de base à ordenação que apresentamos no final deste documento. Para efeitos de elegibilidade, e relativamente aos serviços cuja menção não foi ainda homologada, assumimos que a menção corresponde à que foi proposta pelo GEE.

O objectivo foi superado, na medida em que a sua realização foi feita em data inferior a 30 de Junho.





## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

### Objectivo 05: Tornar mais eficiente o acesso à informação através da criação e gestão de bases de dados

Indicador 8	Resultado de 2009	Meta para 2010	Resultado de 2010	Evidência
Criação de <i>Scoreboards</i> de exportações e importações através da plataforma SQL	n.a	4 Sup $\geq 6$	4	Base de Dados

Em 2010 criaram-se quatro *Scoreboards* de Exportações disponível em Excel, com base em SQL, que contêm dados anuais e trimestrais sobre a evolução do comércio externo (INE) e dados do emprego provenientes do Inquérito ao Emprego (INE), desde 2008 com uma desagregação máxima a 3 dígitos da CAE.

Indicador 9	Resultado de 2009	Meta para 2010	Resultado de 2010	Evidência
Número de sínteses estatísticas e extracções estruturadas, obtidas a partir da nova plataforma tecnológica de bases de dados integradas (SQL)	8	5 Sup $\geq 6$	6	Base de Dados

O projecto de integração de Bases de Dados numa única plataforma em SQL, encetado em 2007, esteve praticamente estagnado em 2010, na sequência da não aquisição do servidor necessário ao avanço dos trabalhos.



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Dadas estas contingências, o GEE continuou a avançar com a criação *inhouse* de mapas de alimentação e com a reprodução em formatos alternativos das estruturas de informação existentes, fundamentalmente na área de comércio internacional. Foi assegurada a manutenção da base de dados do Comércio Internacional (MS SQL Server 2005), o carregamento dos dados do Comércio Internacional publicados no Destaque e nos ficheiros Contas Nacionais do INE e dos dados da Balança de Bens e Serviços do Banco de Portugal. Foi criada uma estrutura de ETL que permite a recolha, transformação e carregamento de dados de forma automática nas tabelas do Comércio Internacional, composta por 34 rotinas, distribuídas pelo Boletim Estatístico do Banco de Portugal, Contas Nacionais e Destaque do Comércio Internacional do INE. Foram actualizadas 110 pesquisas e 80 mapas de *input* para apresentação correcta dos dados de 2010.

Foram ainda feitas diversas alterações das rotinas de ETL que efectuam o carregamento dos ficheiros de Banco de Portugal e de seis mapas: da Intensidade Tecnológica, Balança Comercial, Grupos e Subgrupos de Produtos, “Bíblia”, Boletim Mensal de Economia Portuguesa e Síntese Estatística do Comércio Internacional, tendo-se superado a meta prevista no plano de actividades.

Indicador 10	Resultado de 2009	de Meta para 2010	Resultado de 2010	Evidência
Nº de documentos introduzidos na Base de Dados Bibliográfica de apoio à análise económica	n.a	1000 Sup ≥ 1500	1500	Base de Dados

A actualização continuada da base de dados bibliográfica permitiu que esta base disponha de um registo de 1500 documentos, tendo-se cumprido o objectivo programado.



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

### **Objectivo 06: Assegurar resposta atempada às solicitações da tutela e de organismos do MEID**

<b>Indicador 11</b>	<b>Resultado de 2009</b>	<b>Meta para 2010</b>	<b>Resultado de 2010</b>	<b>Evidência</b>
<b>Percentagem de respostas que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido</b>	<b>99,60%</b>	<b>90%</b> <b>Sup ≥ 95%</b>	<b>100%</b>	<b>Base de Dados</b>

Durante 2010, foram efectuadas 402 solicitações ao GEE, representando um acréscimo de 34,9% face a 2009, valor considerável tendo em conta o aumento de apenas 11,2% registado em 2009 face a 2008.

Este volume corresponde a 1,5 pedido por dia útil do ano ao GEE.

De acordo com os registos na Base de Dados, todos os pedidos foram respondidos atempadamente, registando-se inclusivamente a antecipação de prazos em inúmeros casos. O total de pedidos sem contributos foi de 7, correspondendo apenas a 2% do total.



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

### Objectivo 07: Melhorar a qualidade técnica dos produtos fornecidos pelo GEE

Indicador 12	Resultado de 2009	Meta para 2010	Resultado de 2010	Evidência
Número de sínteses estatísticas, estatísticas de bolso, ficheiros de dados ou bases de dados interactivas, aos quais foram introduzidas melhorias ou versões bilingues	5	5 Sup ≥ 7	6	Disponível no sítio do GEE

Pretende-se com este objectivo garantir a qualidade técnica dos serviços e produtos do GEE, através da revisão de cinco colecções de sínteses de informação estatística existentes, de acordo com os requisitos de qualidade definidos no documento “Critérios e procedimentos para a avaliação de publicações estatísticas”.

Ao longo dos últimos anos foi feito um esforço considerável no sentido de disponibilizar informação estatística, nomeadamente em inglês. Encontravam-se disponíveis em 2010 versões em inglês ou bilingues de todos os documentos das séries temáticas sectores, regiões, dinâmica empresarial e sociedade. Salienta-se que a partir de 2010, 60% das colecções de publicações estatísticas e 71% das bases de dados interactivas estão em versão inglesa (ou bilingue).

Em 2010, foram revistas e melhoradas 6 publicações estatísticas:

- Estatística de Bolso de Conjuntura (acrescentou-se o IPC Trimestral);
- Estatística de Bolso dos Principais Indicadores Económicos de Portugal (versão em inglês);



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

- Síntese Estatística da Dinâmica Empresarial de Portugal (versão em inglês);
- Síntese Estatística da Dinâmica Empresarial Regional: por regiões NUT II (versões em inglês);
- Indicadores de Actividade Económica (inclusão de séries históricas anuais aos dados já publicados);
- Base de dados da População Imigrante (ajustamentos aos agregados de países).

Indicador 13	Resultado de 2009	Meta para 2010	Resultado de 2010	Evidência
Apreciação dos utilizadores sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito	4,0	4 Sup $\geq$ 4,2	4,3	Disponível no sítio do GEE

O GEE disponibilizou um questionário de avaliação da satisfação no seu sítio da Internet, de modo a procurar apurar a opinião dos utilizadores quanto à qualidade e relevância da informação disponibilizada, a fim de serem identificadas e introduzidas melhorias consideradas necessárias.

A avaliação global de 4,3, correspondendo a uma média de respostas do utilizador “satisfeito” com a informação pretendida revela um nível de satisfação muito positivo, tendo superado a meta definida para o indicador

Indicador 14	Resultado de 2009	Meta para 2010	Resultado de 2010	Evidência
Número de estudos técnicos aceites em conferências	14	17 Sup $\geq$ 18	20	Disponibilizado no sítio do GEE



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

Em 2010 e de acordo com a informação disponibilizada no sítio de internet do GEE, registaram-se 20 estudos técnicos aceites em conferências:

- Elsa Sarmento e Alcina Nunes, "Regional survival in Portugal", Global and local firm linkages, International Workshop Micro-dyn, Alemanha, Novembro 2010.
- Elsa Sarmento e Alcina Nunes, "A comprehensive survival analysis of business demography dynamics in Portugal", Comparative Analysis of Enterprise (Micro) Data Conference, Imperial College, Londres.
- Alcina Nunes e Elsa Sarmento, "Entrepreneurship performance indicators for employer enterprises in Portugal", International Conference on Applied Business & Economics, Setembro 2010, Espanha.
- Alcina Nunes e Elsa Sarmento, "Business creation in Portugal: comparison between the World Bank data and Quadros de Pessoal", International Conference on Applied Business & Economics, Setembro 2010, Espanha.
- Alcina Nunes e Elsa Sarmento, "Análise comparativa de sobrevivência - o caso da região Norte de Portugal", 16º Congresso da Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional, Funchal.
- Alcina Nunes e Elsa Sarmento, "Getting smaller: size dynamics of employer enterprises in Portugal", III International Workshop on Entrepreneurship, Culture and Finance, Espanha.
- Alcina Nunes e Elsa Sarmento, "Entrepreneurship performance indicators for employer enterprises in Portugal", XXIV International Conference of Applied Economics - ASEPELT, Espanha.
- Elsa de Morais Sarmento e Alcina Nunes, "A semi-parametric survival analysis of Business demography dynamics in Portugal", EUNIP 2010, European Network of Industrial Policy, Reus, Espanha.
- Elsa Sarmento e Alcina Nunes, "Entrepreneurship Performance Indicators for Portugal, a measurement framework", 35 Economic and Business Historical Society Conference, Braga.
- Alcina Nunes e Elsa Sarmento, "A semi-parametric survival analysis of business demography dynamics in Portugal", the 6th International Scientific Conference Business and Management, 2010, 13-14 Maio, Lituânia, 2010.
- Elsa de Morais Sarmento, "Applied Policy Seminar: Promoting Innovation in the Services Sector", Nações Unidas, Genebra, 25 de Março de 2010.
- Alcina Nunes e Elsa Sarmento, "Sobrevivência de empresas - O caso da região Norte de Portugal", 5º Workshop da Associação Portuguesa de Desenvolvimento Regional, 08 de Fevereiro de 2010, Coimbra.
- Elsa Sarmento e Alcina Nunes, "Business Creation in Portugal: Comparison between the World Bank Data and Quadros de Pessoal", Jornadas Luso-Espanholas de gestão científica, 4-5 de Fevereiro 2010, Setúbal.



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

- Elsa Sarmento e Alcina Nunes "A comprehensive survival analysis of business demography dynamics in Portugal", The 2010 European Applied Business Research Conference, e-session, Dublin, Irlanda (2010).
- Alcina Nunes e Elsa Sarmento, "Business Demography Dynamics in Portugal: a semi-parametric Survival Analysis", 2010 Hawaii Global Conference on Business and Finance (Best in Session Paper Award), Hawaii.
- Ricardo Pinheiro Alves, "Behavioural Influences of Foreign Direct Investment", International Workshop on Recent Issues in Economic Geography, Dezembro 2-3, 2010, Leuven.
- João Zambujal de Oliveira e Ricardo Pinheiro Alves, "The Ease of Doing Business Index as a tool for Investment location decisions", International Workshop on Recent Issues in Economic Geography, Dezembro 2-3, 2010, Leuven.
- João Zambujal de Oliveira e Ricardo Pinheiro Alves, "The Ease of Doing Business Index as a tool for Investment location decisions", EQUIPPE, Universités de Lille e HUBrussels, November 5, 2010.
- Ricardo Pinheiro Alves, "Os Desafios Actuais da Europa", II Conferência de Economia, ISLA, Junho 8, 2010, Lisboa
- João Carlos Fonseca, "O Futuro da Contabilidade Patrimonial na AP" , 30 de Março de 2010, Lisboa



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

### UTILIZAÇÃO DOS MEIOS

#### Recursos Humanos

Durante o ano 2010, o GEE continuou a debater-se com alguma insuficiência de Recursos Humanos, pois apesar da entrada de seis técnicos superiores, saíram dois técnicos superiores por motivo de aposentação. Em termos efectivos verificou-se um desvio negativo de 113 pontos relativamente ao estimado, o que na prática significa um desvio de 35% relativamente aos dias de trabalho planeados. Este desvio deve-se ao facto de nos recursos planeados, para técnicos superiores, se ter considerado o mapa de pessoal todo ocupado, o que não se veio a verificar, estando ainda por ocupar cinco postos de trabalho do mapa de pessoal. Não foi também ocupado o posto de trabalho de assistente operacional que contribuiu para o desvio verificado.

Foi identificada uma pontuação para cada carreira e cargos dirigentes que tem associado um determinado referencial de Unidade Equivalente de Recursos Humanos (UERH) Planeados, o qual resulta da extracção aos 365 ou 366 dias de calendário, de todos os dias a que correspondam Sábados, Domingos, Feriados oficiais, Feriado Municipal, Tolerâncias de ponto (3.<sup>a</sup> feira de Carnaval e Véspera de Natal) e 25 dias úteis de férias – foram apurados 224 dias.

Com base na UERH foram calculados os dias efectivamente trabalhados (traduzida na pontuação executada) tendo para o efeito sido descontadas os dias de férias gozadas (além dos 25 dias), faltas por doença e licenças (maternidade).

#### ORÇAMENTO

(Funcionamento)	(PIDDAC)
Estimado: 1.115826 M€	Estimado: 131.386 M€
Realizado: 869.249 M€	Realizado: 12.223 M€

O GEE conseguiu uma poupança de 22%, relativamente ao orçamento disponível, conseguindo, contudo, superar todos os parâmetros do QUAR, a que se propunha e as metas de desempenho da restante actividade.





## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

### 2.2 – Apreciação dos clientes

#### 2.2.1 – Relativamente aos utilizadores do sítio da internet

O GEE disponibilizou um questionário de avaliação da satisfação no seu sítio da Internet, procurando apurar a opinião dos utilizadores quanto à qualidade e relevância da informação disponibilizada, a fim de serem identificadas e introduzidas as melhorias consideradas necessárias.

O questionário continha questões de resposta múltipla, onde o respondente teria de graduar o seu nível de satisfação numa escala de 1 a 5 pontos, e que incidiam sobre os “conteúdos” e a “navegação” do sítio, assim como pretendia identificar o tipo de informação procurada no sítio.

O número de respostas ao inquérito para avaliação do *site* foi de 128, tendo aumentado substancialmente relativamente ao ano de 2009, em que o número de respondentes foi apenas de 10. Este aumento da taxa de respostas deveu-se ao esforço realizado neste ano para melhorar a divulgação do *site* e a sua visibilidade, designadamente através do seu envio para a lista de endereços electrónicos dos subscritores do Boletim Mensal e RSS.

De uma forma geral, a apreciação global do *site* apresenta um nível de satisfação muito positivo, sendo a classificação da avaliação global de 4, o que corresponde a uma média de respostas do utilizador “satisfeito” com a informação pretendida.

De acordo com a Tabela 1 é possível visualizar os dados das respostas ao questionário de forma agregada. Os dados apurados sugerem uma maior satisfação relativamente aos conteúdos do sítio, designadamente a “relevância” e “fiabilidade” da informação”. Já quanto à navegação, que apresenta um grau de satisfação menor, destaca-se que as ferramentas de pesquisa e a localização da informação apresentam os índices de satisfação menores.

A avaliação global do questionário de satisfação disponibilizado no *site* foi de 4,3 sendo de destacar a Fiabilidade da informação (4,4), a actualização da informação (4) e a relevância da informação (3,9), não se tendo verificado médias abaixo da classificação 3 (“pouco satisfeito”), como se pode verificar pela Tabela 1.



**MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO**  
Gabinete de Estratégia e Estudos

**Tabela 1**

<b>Tópicos</b>		<b>Média</b>
<b>Conteúdos</b>	Relevância da Informação	<b>3,9</b>
	Actualização da informação	<b>4,0</b>
	Clareza da informação	<b>3,8</b>
	Fiabilidade da Informação	<b>4,4</b>
<b>Navegação</b>	Facilidade de Navegação	<b>3,3</b>
	Organização dos Menus	<b>3,2</b>
	Ferramentas de Pesquisa	<b>3,3</b>
	Localização da informação	<b>3,5</b>
<b>Avaliação global</b>	<b>Apreciação global do sítio</b>	<b>4,3</b>

Relativamente ao tipo de informação que os utilizadores procuram, nesta amostra verifica-se que os documentos mais procurados são as “Estatísticas de Bolso” e os “Dados”, tal como reflecte a Tabela 2, em que se apurou a percentagem dos utilizadores para cada um do tipo de documentos publicados no *site*. Foi ainda inquirido junto dos utilizadores se divulgariam o *site* do GEE, tendo a resposta sido significativa, na medida em que 50% responderam afirmativamente, e destes 88% responderam “definitivamente”, o que revela um nível de confiança e de credibilidade de toda a informação divulgada.



## MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete de Estratégia e Estudos

**Tabela 2**

Tipo de Documentos		%
<b>Informação Procurada</b>	Estatísticas de Bolso	<b>81%</b>
	Artigos	<b>44%</b>
	Dados	<b>63%</b>
	GEE <i>Papers</i>	<b>38%</b>
	Estatísticas na hora	<b>48%</b>
	Periódicos	<b>47%</b>
	Outra informação	<b>1%</b>
<b>Divulgação do site pelos utilizadores</b>	Resposta afirmativa	<b>50%</b>
	Resposta negativa	<b>0%</b>

### 2.3 – Avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI)

#### 2.3.1 – Caracterização interna da organização

Em Dezembro de 2007, foi assinado um protocolo que estabelece um acordo de partilha de responsabilidades entre a Secretaria-Geral do MEID e o Gabinete de Estratégia e Estudos concretizando a Prestação Centralizada de Serviços (PCS).

O protocolo abrange as áreas Financeira, de Recursos Humanos, de Aprovisionamento integrado e Logística, regulados pelos indicadores de performance, e ainda as áreas funcionais de Apoio Jurídico e Contencioso, dos Sistemas e Tecnologias de Informação e da Documentação.

A definição dos serviços a prestar, bem como a divisão das responsabilidades entre a SG e o Gabinete encontram-se definidas no Protocolo da PCS.



## **MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO**

Gabinete de Estratégia e Estudos

O relacionamento entre a SG e o Gabinete desenvolve-se a nível funcional entre os Director e o Secretário-Geral, e entre os técnicos das diferentes áreas, quer através de contactos informais e directos, quer através de contacto institucional.

O controlo operacional das actividades de suporte e apoio à Direcção é realizado em partilha com a SG, sob orientação do Director, pela Divisão de Planeamento e Apoio e traduz-se no seguinte:

- Preparação do orçamento, contemplando todas as actividades relevantes e previstas na lei e controlo orçamental, através da elaboração de indicadores de execução e previsão financeira com base nos mapas de execução enviados pela SG;
- Gestão e recrutamento de recursos humanos, através da gestão previsional (selecção, recrutamento), elaboração de mapas que caracterizam a evolução e as características dos recursos humanos, e através do acompanhamento e verificação dos dados enviados pela SG;
- Relativamente ao pessoal, existe um regulamento de horário de trabalho e um sistema informático de controlo da assiduidade centralizado na SG;
- Controlo interno de todos os procedimentos de suporte e apoio à Direcção, através da verificação, acompanhamento, avaliação e informações sobre as necessidades de aquisições de bens e serviços;
- Definição e formalização de fluxos de informação e comunicação verticais e horizontais ao Gabinete;
- Registo e classificação de toda a documentação entrada e saída;
- Cumprimento das disposições legais relativas à forma e à competência para a autorização em matéria de alterações orçamentais.



## **MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO**

Gabinete de Estratégia e Estudos

Relativamente às actividades operacionais do Gabinete, o controlo interno é feito pela estrutura hierárquica e matricial do Gabinete (dirigentes intermédios e Coordenadores de projecto) através da monitorização dos indicadores de desempenho, definidos no Plano de Actividades, da responsabilidade de cada uma das unidades orgânicas.

O controlo interno do Gabinete assenta num relacionamento de diálogo permanente e directo entre as chefias e entre estas e os técnicos, a fim de se recolher e analisar a informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, e desenvolver metodologias de controlo, sendo promovida uma responsabilidade partilhada na melhoria da gestão dos recursos e processos.

### 2.3.2 Auto-avaliação do SCI<sup>1</sup>

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
<b>Ambiente de controlo</b>				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?		X		
1.2 É efectuada internamente uma verificação efectiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			X	Dado o protocolo assinado com a Secretaria Geral no âmbito da Prestação Centralizada de Serviços
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?		X		Está em preparação um código de conduta (previsto no QUAR 2011)
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			Não existe uma política definida, mas a prática tem sido no sentido de aumentar as competências dos colaboradores com formação específica para a função.
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direcção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			A tendendo à tipologia das actividades prosseguidas no Gabinete, verificava-se diálogo e interacção permanentes entre o Director e os dirigentes intermédios.
1.7 O serviço foi objecto de acções de auditoria e controlo externo?		X		
<b>Estrutura organizacional</b>				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			As unidades orgânicas foram criadas de acordo com o Decreto Regulamentar
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	X			100% do universo
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma acção de formação?	X			50% do total de colaboradores

<sup>1</sup> Com base na *check list* fornecida pelo CCAS.

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
<b>Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço</b>				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?		X		Em elaboração tal como previsto no QUAR 2011
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			Centralizada no Director
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			São identificadas as necessidades no início do ano.
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?			X	A locação de trabalhadores é feita de acordo com as necessidades. Contudo, tendo em causa a natureza do organismo, não aplicável.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			As unidades orgânicas têm claramente definidos os objectivos operacionais e actividades a prosseguir. As metas fixadas para cada UO permitem a monitorização da actividade. Quanto ao controlo administrativo este é realizado pela Divisão de Planeamento e Apoio, embora circunstanciado às competências
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?		X		
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas é executado e monitorizado?	X			

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
<b>Fiabilidade dos sistemas de informação</b>				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Existem aplicações informáticas nas áreas de negócio do GEE, nomeadamente na estatística. Nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria não se aplica uma vez que são funções da SG/MEID no âmbito da PCS.
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			Existe um projecto, cuja implementação está em curso, de integração de toda a informação estatística, através da criação de uma Base de Dados em MS SQL
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			Existe automatização dos processos que produzem <i>outputs</i> e controlo da qualidade dos dados.
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			Os sistemas de informação existentes servem para otimizar o acesso à informação, por parte dos técnicos do gabinete, para responder às solicitações da tutela e restantes pedidos.
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou activos do serviço?	x			São identificados os requisitos de segurança para acesso de terceiros a informação ou activos do serviço, designadamente, as áreas pessoais estão definidas com logins e <i>passwords</i> e existem áreas partilhadas com permissões de acesso individual.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i> )?	X			Está salvaguardada a informação dos computadores de rede. Existe uma política de <i>cópias de segurança</i> diárias e semanais, assegurada pela SG.
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			Existe um domínio de rede para o GEE, com permissão de utilização exclusiva aos PC ligados a essa rede. Utilização exclusiva de software licenciado.



## 2.4 – Melhoria do desempenho

São consideradas acções de melhoria as acções que têm em conta o seu impacto na concretização dos objectivos da organização, designadamente do QUAR e na satisfação das necessidades dos principais clientes do Gabinete.

Na identificação de acções de melhoria também foram equacionados os recursos humanos e financeiros disponíveis para garantir a sua implementação durante o ano 2010. Neste contexto, é de destacar a situação do Gabinete em termos de recursos humanos disponíveis, que apesar de contar com a entrada de quatro técnicos superiores, perdeu dois dos técnicos por motivo de aposentação, encontrando-se o mapa de pessoal ainda com cinco vagas desocupadas.

As principais acções de melhoria previstas para 2010 enquadram-se nas seguintes áreas de intervenção:

- Disponibilização de informação estatística, através da melhoria da qualidade técnica dos produtos fornecidos pelo GEE;
- Acompanhamento do debate sobre evolução da economia portuguesa;
- Criação de um grupo de trabalho para implementação da CAF.
- Elaboração e monitorização de um plano de Gestão de Riscos de Corrupção e infracções conexas.

## 2.5 – Audição dos Colaboradores do Gabinete

O processo de auto-avaliação do GEE incluiu a realização de um inquérito anónimo aos seus colaboradores, a fim de aferir a sua percepção sobre a evolução do desempenho do Gabinete no ano 2010. O questionário foi administrado via internet, tendo sido solicitado aos colaboradores o preenchimento on-line do mesmo, garantindo-se o anonimato das respostas.

De um universo de 16 colaboradores em funções (incluindo dirigentes) obtiveram-se 8 respostas ao questionário, o que perfaz uma taxa de resposta de 50%.

Analisando as contribuições de cada resposta, para cada parâmetro, poder-se-á destacar o enfoque revelado pelos colaboradores na visibilidade externa, imagem, qualidade, motivação e responsabilidade social, tendo um desempenho global muito favorável.

Relativamente ao ano anterior verifica-se uma opinião mais favorável no item referente à responsabilidade social da organização e ao cumprimento da missão do GEE.

**Tabela 3**

Ranking	Parâmetro	Opinião favorável	
		(>= 4) 2010	(>= 4) 2009
1	Visibilidade externa da actividade do GEE	63%	73%
2	Imagem do GEE	63%	82%
3	Relevância e qualidade dos produtos disponibilizados no sítio do GEE	50%	73%
4	Rigor e competência nos serviços prestados à tutela e a outros clientes	38%	55%
5	Cumprimento da missão por parte do GEE	57%	45%
6	Motivação e nível de satisfação dos colaboradores internos	60%	55%
7	Desempenho global do GEE	67%	73%
8	Responsabilidade social da organização	60%	9%

## 2.6 – Actividades desenvolvidas (previstas e não previstas no Plano) e Justificação dos desvios

### 2.6.1 Resumo da actividade

Para o cumprimento dos 9 objectivos operacionais previstos no Plano de Actividades, contribuíram um conjunto vasto de actividades traduzidas por 80 indicadores (incluindo os 14 indicadores do QUAR), cuja responsabilidade de concretização foi atribuída às três unidades orgânicas do Gabinete - DSAEP, DSGIE e DPA.

O Gráfico 1 e o Gráfico 2 indicam respectivamente o número de indicadores superados, cumpridos e os que não foram cumpridos, e o cumprimento dos objectivos, em função do número dos indicadores para cada uma das situações. De realçar que, no total de 14 indicadores, oito foram superados, e seis foram cumpridos, mesmo apesar do deficit em recursos humanos e das variações ao longo do ano.

**Gráfico 1**

#### **Taxa global de execução dos indicadores**

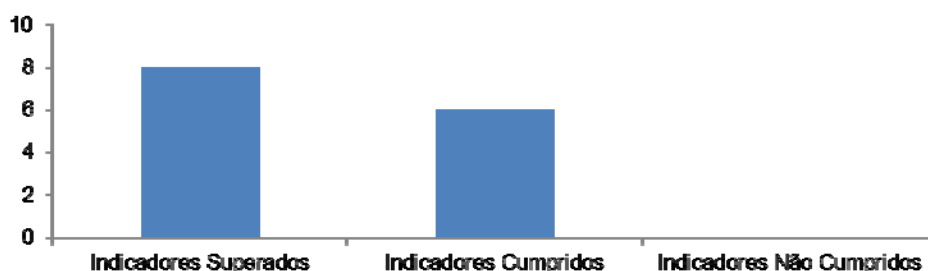
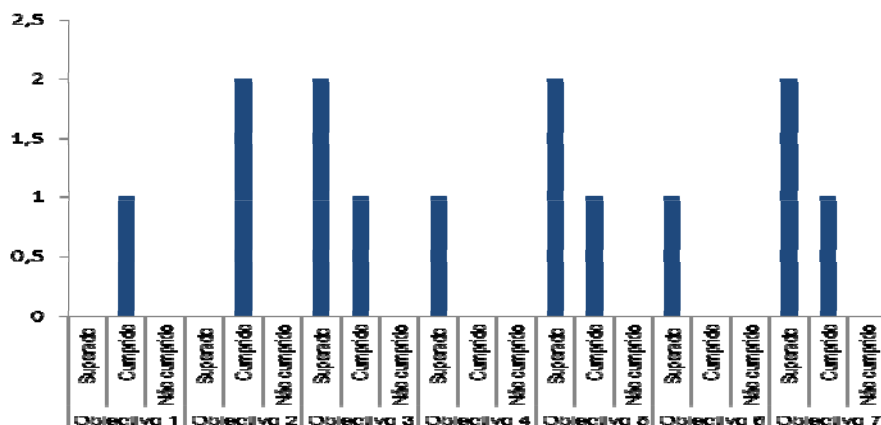


Gráfico 2

Taxa de realização dos indicadores por objectivo operacional (OP)



Relativamente aos indicadores não contemplados no QUAR, mas que contribuem para o objectivo de tornar mais eficiente o acesso à informação através da criação e gestão de bases de dados, em 2010 não foi possível finalizar o projecto de integração de Base de Dados em SQL, na medida em que execução das actividades planeadas depende da aquisição de equipamento informático (Projecto de integração das bases de dados inscrito no PIDDAC), sendo um processo moroso e complexo de adjudicação dos equipamentos que ainda não se encontra concluído.

Também no objectivo 8, de “Aumentar a eficácia das actividades de suporte do GEE”, não foi cumprida a actividade de implementação de um sistema de gestão e avaliação do desempenho (incluindo gestão da qualidade), devido à insuficiência de recursos humanos para a sua implementação. Todas as restantes metas dos indicadores contemplados no plano de actividades foram cumpridas, para além das incluídas no QUAR.

### 2.6.2 Fichas de Objectivos (actividade executada)

De seguida apresentam-se as fichas dos objectivos operacionais, utilizadas para a elaboração do plano de actividades, com a respectiva descrição dos indicadores, execução qualitativa e quantitativa e justificação de desvios.

Objectivo Operacional		Código		
GARANTIR O APOIO TÉCNICO À TOMADA DE DECISÃO E À FORMULAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE POLÍTICAS		OB 01		
Fórmula de cálculo	Ponderação do objectivo			
$A = \sum_i p_i I_i, \text{ com } I_i \in \{1,3,5\}$	DSAEP	DSGIE	DPA	
	25%	25%	0%	
<b>Resultado do objectivo : 100%</b>				

Nº	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2009	Resultado 2010	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
01/01	Número de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas (QUAR = 12,5%)	< 40	40	> 42	n.d	40	100%	DSAEP DSGIE

Nº	INDICADORES	Meta	Resultado 2009	Resultado 2010	UO
01/02	Base de Dados de Medidas de Política actualizada em permanência.	Informação actualizada	Informação actualizada	Informação actualizada	DSAEP
01/03	Introdução de documentos de enquadramento originados pelas instituições da União Europeia na Base de Dados de Medidas de Política.	50	50	70	DSAEP
01/04	Nº de resumos sobre medidas legislativas para publicação no BMEP.	12	12	12	DSAEP
01/05	Nº de notas informativas sobre eventos e iniciativas para publicação no BMEP.	12	12	12	DSAEP

01/06	Elaboração de Fichas de Competitividade por temas.	3	3	3	DSAEP
01/07	Criação de base de dados documental sobre temas da União Europeia.	100 docs.	100 docs	412 docs.	DSAEP
01/08	Actualização da base de dados interna sobre relatórios internacionais.	Informação actualizada	Informação actualizada	Informação actualizada	DSAEP
01/09	Nº de textos de síntese e fichas-resumo sobre relatórios internacionais.	15	22	15	DSAEP
01/10	Nº de calendários de publicações de relatórios internacionais/ano.	20	20	20	DSAEP
01/11	Ficheiro do Ministro actualizado em permanência.	1	-	1	DSAEP DSGIE
01/12	Apoiar as actividades do CPI em matéria de internacionalização.	1	-	1	DSAEP DSGIE
01/13	Apoiar a elaboração do estudo sobre a Construção em parceria com a AICEP e as Associações Empresariais nas vertentes de caracterização sócio-económica e de internacionalização.	1	-	1	DSAEP

## Ficha de Objectivo

<b>Objectivo Operacional</b>			<b>Código</b>		
<b>AUMENTAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA SOBRE A ECONOMIA PORTUGUESA</b>			<b>OB 02</b>		
<b>Fórmula de cálculo</b>		<b>Ponderação do objectivo</b>			
$A = \sum_i p_i I_i$ , com $I_i \in \{1,3,5\}$		DSAEP	DSGIE	DPA	
		10%	25%	0%	
<b>Resultado do Objectivo : 96%</b>					

Nº	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2009	Resultado 2010	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
02/01	Nº de colecções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso publicadas no sitio de internet do GEE (QUAR = 7,2%)	< 21	21	≥ 22	21	21	65%	DSAEP DSGIE
02/02	Nº de Base de Dados interactivas disponibilizadas no sitio do GEE (QUAR= 3,9%)	< 8	8	≥ 10	7*	8	35%	DSGIE

\*Tal como referido no ponto 2.1.3 o número de Bases de Dados interactivas disponíveis em 2009 foi de sete

Nº	INDICADORES	Meta	Resultado 2009	Resultado 2010	UO
02/03	Criar novas Estatísticas de Bolso de Dinâmica Empresarial por regiões NUT II	7	0	7	DSGIE
02/04	Nº de publicações actualizadas dos Indicadores de actividade económica, em Excel	240	n. a.	283	DSGIE
02/05	Funcionamento do sistema de difusão de informação económica conjuntural medido através de:				
	Nº de edições de RSS/ano	250	742	849	DSAEP



	Nº de edições do Boletim Informativo	12	12	12	DSAEP DSGIE
	Nº de edições do calendário de publicações estatísticas/ano	52	50	53	DSAEP DSGIE
02/06	Nº de indicadores enviados por flache/ano	600	268	849	DSAEP
02/07	Elaboração de um CD com informação económica e regional para as lojas de Exportação	1	n.a	1	DSAEP DSGIE
02/08	Nº de apresentações a entidades externas das publicações e estudos elaborados pelo GEE (escolas, IAPMEI)	2	n. a	2	DSAEP DSGIE

Ficha de Objectivo

<b>Objectivo Operacional</b>					<b>Código</b>
<b>CONTRIBUIR PARA O DEBATE SOBRE A EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA, NUMA PERSPECTIVA ORIENTADA PARA A POLÍTICA ECONÓMICA</b>					<b>OB 03</b>
<b>Fórmula de cálculo</b>		<b>Ponderação do objectivo</b>			
$A = \sum_i p_i I_i$ , com $I_i \in \{1,3,5\}$		DSAEP	DSGIE	DPA	
		55%	17%	0%	
<b>Resultado do Objectivo: 141%</b>					

Nº	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2009	Resultado 2010	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
03/01	Nº total de estudos elaborados no GEE e publicados no sítio da internet (QUAR=6,7%)	< 9	9	≥ 10	4	11,5	35%	DSAEP DSGIE
03/02	Nº de artigos publicados no BMEP (QUAR=11,4%)	< 17	17	≥ 18	17	26	60%	DSAEP DSGIE
03/03	Nº de seminários temáticos organizados (QUAR=1,0%)	0	1*	≥ 2	2	1	5%	DSGIE DSAEP

Nº	Indicadores	Meta	Resultado 2009	Resultado do 2010	UO
----	-------------	------	----------------	-------------------	----

03/04	Nº de edições do BMEP/ano (coordenação da edição do BMEP)	12	12	12	DSAEP DSGIE
03/05	Nº de análises do comércio internacional/ano para o BMEP	12	12	12	DSGIE
03/06	Assegurar a ligação entre o GEE e os meios académicos.				

Ficha de Objectivo

<b>Objectivo Operacional</b>		<b>Código</b>	
<b>ACOMPANHAR A IMPLEMENTAÇÃO DO SIADAP 1 NOS SERVIÇOS DO MEID, TENDO EM CONTA AS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO MEID</b>		<b>OB 04</b>	
<b>Fórmula de cálculo</b>	<b>Ponderação do objectivo</b>		
$A = \sum_i p_i I_i, \text{ com } I_i \in \{1,3,5\}$	DSAEP	DSGIE	DPA
	7%	0%	60%
<b>Resultado do Objectivo: 103%</b>			

Nº	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2009	Resultado 2010	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
04.01	Relatório de "Análise Comparada dos Organismos", -no âmbito das atribuições do SIADAP Documento sobre o alinhamento estratégico dos serviços do MEI com base no QUAR (QUAR = 7,5%)	N aprovado	15 Julho	< 30Junho	1	29 Junho	100%	DPA DSAEP

Nº	INDICADORES	Resultado 2009	Resultado 2010	UO
04/02	Nº de pareceres emitidos com análise crítica das auto-avaliações dos serviços	17	17	DPA
04/03	Nº de pareceres de validação dos Quadros de Avaliação e Responsabilização (QUAR) de cada serviço do MEID	18	18	DPA
04/04	: Dias úteis para emissão de pareceres: a) Tempo médio de resposta no processo de validação de 16 QUAR (1ª interacção); b) Duração média da análise dos Relatórios de auto-avaliação 2009.	3,8 n.d	5 10	DPA DSAEP
04/05	Relatórios síntese a enviar para a tutela, sobre as 3 fases do ciclo anual da gestão nos serviços do GEE (Plano de Actividades, Relatório de Actividades, Relatório de monitorização).	3	3	DPA DSAEP

04/06	Efectuar um manual simplificado do QUAR, para envio prévio às entidades do MEID.	n. a.	1	DPA DSAEP
04/07	Representar o MEID no Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços (CCAS) (1)			

## Ficha de Objectivo

Objectivo Operacional		Código	
TORNAR MAIS EFICIENTE O ACESSO À INFORMAÇÃO ATRAVÉS DA CRIAÇÃO E GESTÃO DE BASES DE DADOS		OB 05	
Fórmula de cálculo	Ponderação do objectivo		
$A = \sum_i p_i I_i, \text{ com } I_i \in \{1,3,5\}$	DSAEP	DSGIE	DPA
	0%	30%	0%
<b>Resultado do Objectivo: 115%</b>			

Nº	INDICADORES	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2009	Resultado 2010	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
05/01	Criação de Scoreboards de exportações e importações através da plataforma SQL (QUAR=7,9%)	< 4	4	≥ 5	n.a	4	35%	DSGIE
05/02	Número de sínteses estatísticas e extracções estruturadas, obtidas a partir da nova plataforma tecnológica de bases de dados integradas (SQL) (QUAR=13,5%)	< 5	5	≥ 5	8	6	60%	DSGIE
05/03	Nº de documentos introduzidos na Base de Dados Bibliográfica de apoio à análise económica (QUAR=1,1)	< 1000	1000	≥ 1500		1500	5%	DSGIE

Nº	Indicadores	Meta	Resultado 2009	Resultado 2010	UO
05/04	Finalizar o projecto da integração de Base de Dados em SQL	1	0	0	DSGIE
05/05	Participar no projecto de Geo-referenciação estatística do MEID em colaboração com a SG	1	n.a.	1	DSGIE

Ficha de Objectivo

<b>Objectivo Operacional</b>		<b>Código</b>	
<b>ASSEGURAR RESPOSTA ATEMPADA ÀS SOLICITAÇÕES DA TUTELA E DE ORGANISMOS DO MEID</b>		<b>OB 06</b>	
<b>Fórmula de cálculo</b>	<b>Ponderação do objectivo</b>		
$A = \sum_i p_i I_i, \text{ com } I_i \in \{1,3,5\}$	DSAEP	DSGIE	DPA
	25%	25%	0%
<b>Resultado do Objectivo: 101%</b>			

Nº	INDICADORES	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2009	Resultado 2010	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
06.01	Percentagem de respostas que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido (QUAR= 7,5)	< 90%	90%	≥ 95%	99,60 %	100%	100%	DSGIE DSAEP
06.02	Responder às solicitações dirigidas ao GEE no domínio das medidas de política com impacto económico ( e.g. Grandes Opções do Plano, pareceres do Conselho Económico e Social)							DSAEP

Objectivo Operacional		Código		
MELHORAR A QUALIDADE TÉCNICA DOS PRODUTOS FORNECIDOS PELO GEE, VISANDO ASSEGURAR RESPOSTA QUALIFICADA ÀS SOLICITAÇÕES EXTERNAS, DESIGNADAMENTE DA TUTELA		OB 07		
Fórmula de cálculo	Ponderação do objectivo			
$A = \sum_i p_i I_i$ , com $I_i \in \{1,3,5\}$	DSAEP	DSGIE	DPA	
	25%	25%	0%	
<b>Resultado do Objectivo: 105%</b>				

Nº	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2009	Resultado 2010	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
07/01	Nº de sínteses estatísticas, estatísticas de bolso, ficheiros de dados ou bases de dados interactivas, aos quais foram introduzidas melhorias ou versões bilingues (QUAR =10%)	<5	5*	≥7	5	6	50%	DSGIE DSAEP
07/02	Apreciação dos utilizadores sobre a qualidade técnica dos conteúdos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito (QUAR =8%)	<4	4	>4,2	4	4,3	10%	DSGIE DSAEP
07/04	Nº de estudos técnicos aceites em conferências (QUAR = 2%)	<17	17	≥18	14	20	10%	DSGIE DSAEP

Nº	INDICADORES	Meta	Resultado 2009	Resultado 2010	UO
07/05	Concepção de contributos para o Conselho Superior de Estatística e respectivas Secções Permanentes e Grupos de Trabalho e dos Grupos de Trabalho da OCDE relativamente a metodologias estatísticas, cruzamentos de bases de dados e comparabilidade internacional de indicadores.	-	Cumprido	Cumprido	DSGIE
07/06	Revisão das normas de qualidade para as publicações estatísticas expressas no documento "Critérios e procedimentos para a avaliação das sínteses estatísticas" de acordo com o novo formato tecnológico de geração de relatórios SQL	-	Cumprido	Cumprido	DSGIE



07/07	Elaborar e disponibilizar no sítio de internet do GEE um catálogo de publicações ou dois catálogos para publicações e publicações estatísticas respectivamente	1	n. a.	1	DSGIE
07/08	Permitir o download no site de colecções integrais de sínteses estatísticas	Sítio de internet		Sítio da internet	DSGIE
07/09	Realizar sessões para partilha do conhecimento entre os técnicos do GEE visando a melhoria da qualidade do serviço.	3	12	3	DSGIE
07/10	Promover a realização de seminários internos	2	2	2	DSAEP DSGIE
07/11	Registrar as publicações do GEE junto da Biblioteca Nacional	3 tipos	n. a.	Cumprido	DSGIE DSAEP
07/12	Monitorizar o sistema de solicitações do GEE	-	Cumprido	Cumprido	DSGIE

**Objectivo Operacional**

AUMENTAR AS ACTIVIDADES DE SUPORTE NO GEE

**Código**

**OB 08**

Nº	INDICADORES	Meta	Resultado 2009	Resultado 2010	UO
08/01	Elaboração dos Instrumentos do ciclo anual da gestão:				
	Plano de Actividades (PA) 2010	1	1	1	DPA DSGIE DSAEP

	Balanço Social 2010 (BS)	1	1	1	DPA DSGIE DSAEP
	Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2011	1	1	1	DPA DSGIE DSAEP
	Relatório de Actividades (RA) 2010	1	1	1	DPA DSGIE DSAEP
08/02	Grau de execução dos procedimentos do SIADAP 2 e 3 com os seguintes outputs e prazos:  Avaliação 2009 e fixação de objectivos 2010 – Fevereiro Monitorização do desempenho – Julho Preparação do processo de avaliação 2010 - Dezembro	100%	100%	100%	DPA DSGIE DSAEP
08/03	Implementação de um sistema de gestão e avaliação do desempenho (incluindo gestão da qualidade)	100%	n.a.	0	
08/04	Seleção e gestão administrativa dos assuntos relacionados com os estagiários				DPA
08/05	Registo das entradas e saídas dos pedidos externos dirigidos ao Gabinete e gestão da Base de Dados de Solicitações				DPA
08/06	Gestão e sistema de alerta dos pedidos de informação regulares/habituais por parte da tutela				DPA
08/07	Elaboração do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas	1	n. a.	1	DPA
08/08	Elaborar um relatório de melhorias no âmbito da CAF	1	n. a.	1	DPA DSGIE DSAEP
08/09	Responder, em articulação com a SG, a todas as tarefas referentes a gestão de pessoal, aprovisionamento e logística do Gabinete gestão do orçamento corrente e PIDDAC do Gabinete (requisições, concursos, assiduidade, vencimentos, formação profissional)				DPA
08/10	Recepção, registo e divulgação das publicações (adquiridas, gratuitas, a adquirir e assinaturas)				DPA

08/11	Garantir a coerência de organização e de análise entre o Plano de Actividades e o Relatório de Actividades	DPA DSAEP DSGIE
-------	--	-----------------------

<b>Objectivo Operacional</b>	<b>Código</b>
ASSEGURAR A REPRESENTAÇÃO DO MEID EM INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS E A LIGAÇÃO ENTRE O GEE E OS MEIOS ACADÉMICOS	<b>OB 09</b>

Nº	Actividades	Resultados	UO
09/01	Assegurar a representação do MEID em instituições nacionais e internacionais (Conselho Económico e Social, CNEL-PT, Comissão da Remuneração Mensal Mínima Garantida e Conselho para a Economia Social)	Cumprido	DSAEP
09/02	Participar no Conselho Superior de Estatística (CSE) e respectivas Secções Permanentes e iniciativas associadas e implementar reuniões interdepartamentais periódicas (trimestrais) para troca de informação e coordenação de posições no seio do MEID.	Cumprido	DSGIE
09/03	Acompanhar e representar o MEID nas actividades do GT sobre Contas Nacionais e Regionais (CSE).	Cumprido	DSGIE
09/04	Acompanhar e representar o MEID nas actividades do GT sobre Estatísticas das Relações Económicas com o Exterior (CSE).	Cumprido	DSGIE
09/05	Acompanhar e representar o MEID nas actividades do GT sobre Estatísticas Macroeconómicas (CSE).	Cumprido	DSGIE
09/06	Acompanhar e representar o MEID nas actividades do GT do CSE sobre comércio internacional de veículos automóveis usados (CSE).	Cumprido	DSGIE
09/07	ONU (TOS-IP): Identificar "boas práticas" e de boas opções de política em áreas referentes à inovação e políticas de competitividade e suporte da sua disseminação nos países membros da UNECE.	Cumprido	DSGIE

09/08	WPGI/OCDE: Estudo dos factores decisivos na localização de I&D no estrangeiro, nomeadamente a nível de multi-nacionais, o impacto da globalização a diferentes níveis, nomeadamente no emprego; enquadrar trabalho metodológico nesta área.	Cumprido	DSGIE
09/09	WPIA/OCDE: Working Party of Industry Analysis	Cumprido	DSGIE

## 2.7 – Recursos Humanos

### 2.7.1 – Gestão dos recursos humanos

Ao longo de 2010, o GEE continuou a sua estratégia de consolidação de um quadro de pessoal permanente e de competências mais exigentes adequadas aos postos de trabalho que fazem parte do mapa de pessoal. Em resultado dos procedimentos concursais comuns de recrutamento para técnicos superiores, o GEE realizou contratos por tempo indeterminado com seis técnicos superiores.

As contratações realizadas permitiram reforçar as competências do Gabinete, designadamente nas áreas da Análise Económica e Previsão e da Gestão da Informação e Estatística, de forma a substituir os trabalhadores que saíram do GEE em 2009 por terem terminado os períodos de requisição, e ainda substituir dois técnicos superiores que saíram em 2010 por motivos de aposentação e um técnico requisitado para outro organismo da administração pública.

O mapa de pessoal do GEE conta com 26 postos de trabalho aprovados, incluindo três chefias de Direcção intermédia, e quatro coordenações de equipas multidisciplinares, mas no final do ano de 2010 ainda se encontram ocupados apenas 19 lugares, dos quais 90% são já trabalhadores com relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado.

Uma das razões para o facto das vagas do mapa de pessoal ainda não terem sido ocupadas deveu-se às medidas de consolidação orçamental, designadamente o impedimento da negociação do nível remuneratório, em resultado dos efeitos do Despacho nº 15248-A/2010, de 7 de Outubro, que originou a desistência de alguns dos candidatos.

Por outro lado, os perfis de muitos dos candidatos aos procedimentos concursais abertos em 2009 não se adequavam às exigências impostas pelos critérios de selecção, pelo que não foi possível o seu recrutamento.

No âmbito do programa de estágios profissionais na Administração Central do Estado (PEPAC), a partir de 1 Junho de 2010, o GEE contou ainda com a colaboração de cinco estagiários para desenvolverem actividades nos domínios da Análise Económica e Economia Aplicada, e da Estatística, Análise Económica e Gestão de Bases de Dados.

Para 2011 continuarão a prever-se novos recrutamentos para ocupação dos postos de trabalho ainda vagos, e necessários para colmatar as carências em recursos humanos ainda verificadas para o desenvolvimento das actividades e atribuições do Gabinete.

Partindo do indicador “dias úteis de trabalho” registou-se, no global, um desvio negativo de 43% de dias trabalhados, relativamente aos dias planeados, o que traduz a saída de três técnicos superiores a meio do ano, e ainda o facto de não se terem ocupado os 27 postos de trabalho no mapa de pessoal.

A Tabela 4 reflecte ainda o número de efectivos e as alterações relativamente a 2009 e ao longo de 2010, assim como os níveis de habilitações. De referir que os níveis de qualificações mais elevados evoluíram de 0% em 2009 e para 24% em 2010, de entre trabalhadores com contrato por tempo indeterminado, o que não anteriormente só se verificava no caso dos colaboradores requisitados às Universidades por tempo determinado.

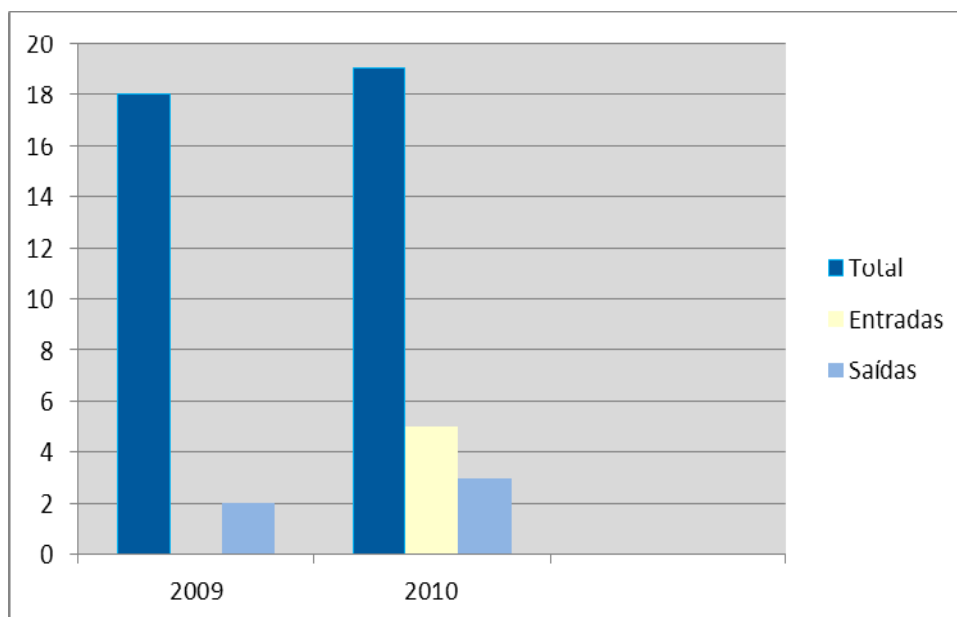
No ano de 2010 é, pois, visível o esforço de recrutamento iniciado anteriormente e os critérios de exigência seguidos nos processos de selecção para dotar o GEE de um quadro adequado às exigências das suas atribuições.

**Tabela 4**

	2009			2010					
	2º semestre			1º semestre			2º semestre		
	Total em funções no GEE	Funcionários com contrato por tempo indeterminado (b)	Funcionários com contrato por tempo determinado (c)	Total em funções no GEE	Funcionários com contrato por tempo indeterminado (b)	Colaboradores em Comissão de Serviço	Total em funções no GEE	Funcionários com contrato por tempo indeterminado (b)	Colaboradores em Comissão de Serviço
Efectivos em exercício no GEE	18	13	5	17	14	3	19	17	2
<i>Dos quais:</i>									
Apoio Administrativo e Secretariado	4	4	0	4	4	0	4	4	0
Area Técnica	14	9	5	13	10	3	15	13	2
Indicadores (área técnica, apenas)									
% Funcionários versus agentes	100%	68%	32%	100%	82%	18%	100%	90%	11%
% efectivos com mestrado ou doutoramento	26%	0%	100%	29%	21%	66%	32%	24%	100%
% de efectivos em vias de aposentação	11%	15%	0%	6%	7%	0%	5%	6%	0%
Idade Média	46	51	37	52	55	38	45	45	36
Memo: Efectivos na área técnica por qualificações									
Doutores	3	0	3	2	1	1	3	2	1
Mestres	2	0	2	3	2	1	3	2	1
Licenciados	9	9	0	7	7	0	8	8	0
Outros	4	4	0	4	4	0	4	4	0
(a) Inclui 4 chefias; exclui pessoal do quadro requisitado ou destacado em outros organismos									
(b) Inclui pessoal em exercício no GEE requisitado a outros organismos da Administração Central									
(c) Pessoal requisitado a Instituições de Ensino Superior									

No Gráfico 3, resume-se a rotação de pessoal (entradas e saídas verificadas) no Gabinete durante o ano 2010, e que provocou variações no número de efectivos relativamente a 2009 (18 em 2009 para 19 em 2010). Embora tenham entrado cinco técnicos, a saída de três continua a gerar insuficiências de recursos nas duas Direcções de Serviços.

Gráfico 3



### 2.7.2 – Formação

Durante o ano de 2010, realizaram-se quatro acções de formação, abrangendo 47% dos trabalhadores do GEE, e versaram os seguintes temas:

- O Novo Regime de Responsabilidade Civil Extracontratual do Estado e Demais Entidades Públicas – dois técnicos superiores;
- Análise Multivariada – três técnicos superiores;
- “Sharepoint” – um técnico superior;
- Workshop- Introdução a SharePoint Server 2007 – dois técnicos superiores e um assistente técnico.

As três últimas acções, no domínio das áreas de informática, encontravam-se previstas no plano de actividade e destinaram-se a reforçar a capacidade do GEE com as competências necessárias para operar as Bases de Dados em SQL.

A primeira acção, embora não prevista no plano de actividades foi no entanto considerada importante para um conhecimento maior no apoio às actividades de suporte do GEE.

Realizaram-se ainda dois seminários internos sobre os temas "Business creation in Portugal: Comparison between the World Bank data and Quadros de Pessoal", e "Sobrevivência de empresas em Portugal", tendo como oradores alguns dos técnicos do Gabinete.

Para além daqueles e em colaboração com o IAPMEI realizou-se o seminário "Informação sobre a internacionalização das empresas portuguesas"

## **2.8 – Recursos Financeiros**

Em 2010, o GEE contou com uma dotação orçamental corrente de cerca de 1.304 milhares de euros, após as cativações efectuadas, o que corresponde a um aumento de 17% face ao ano anterior. Da dotação global 88% correspondem a despesas com pessoal, 6% a aquisição de bens e serviços e 2% a despesas de investimento.

A Tabela 5 identifica o orçamento executado e o grau de realização do mesmo, por tipologia das despesas.

A execução do GEE ficou abaixo do valor do orçamento disponível em parte por as substituições se terem realizado apenas no 2º semestre do ano, e também pelas restrições orçamentais a novos posicionamentos remuneratórios mais elevados.

Para além destas razões não se conseguiu ocupar todos os postos de trabalho vagos no mapa de pessoal, conforme se refere no ponto 2.7 relativo aos recursos humanos.

Relativamente às despesas orçamentadas em bens e serviços, não se realizaram todas acções de formação previstas no plano de 2010, devido à impossibilidade da aquisição dos servidores, no âmbito do projecto de integração das bases de dados (PIDDAC/SAMA), conforme se refere a propósito da execução do PIDDAC.

Muito embora a execução não tenha atingido os 100 % pelas razões apontadas, o GEE conseguiu atingir as metas de desempenho a que se propôs, nos objectivos do QUAR, no que diz respeito à restante actividade, mesmo com um número de recursos inferior ao que estava previsto.



**Tabela 5– Execução orçamental de 2009 e 2010**

Tipologia da Despesa	Orçamento Disponível		Execução do 1º Semestre		Grau de Execução Semestral		Execução Final		Grau de execução Final	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
<b>Total</b>	1.084.322	1.304.174	421.282	330.608	41%	25	869.249	769.207	80,2%	59%
<b>Despesas com Pessoal</b>	955.846	1.146.524	399.969	316.376	43%	27%	775.182	687.133	81,1%	60%
<b>Aquisição de bens e Serviços</b>	118.783	74.532	21.312	13.606	23%	12%	87.227	38.092,21	73,4%	51%
<b>Aquisição de Bens de Capital</b>	9.643	27.687	0	625	0%	4%	6.839	16.188	70,9%	58%

No âmbito do PIDDAC-2010 foi inscrito novamente o financiamento para o projecto de estudo e reunificação das bases de dados, que não foi possível realizar em 2010, devido à complexidade do processo de aquisição dos servidores, ferramenta fundamental para o desenvolvimento do projecto, prevendo-se a finalização da segunda fase do projecto, que se traduzia na disponibilização da base de dados integrada no site do GEE, a fim de que a mesma fosse consultável on-line.

Este projecto foi também apresentado ao Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA) – Programa Operacional Factores de Competitividade, tendo sido aprovado uma comparticipação do FEDER, na modalidade de financiamento não reembolsável no valor de 66.385,58 €.

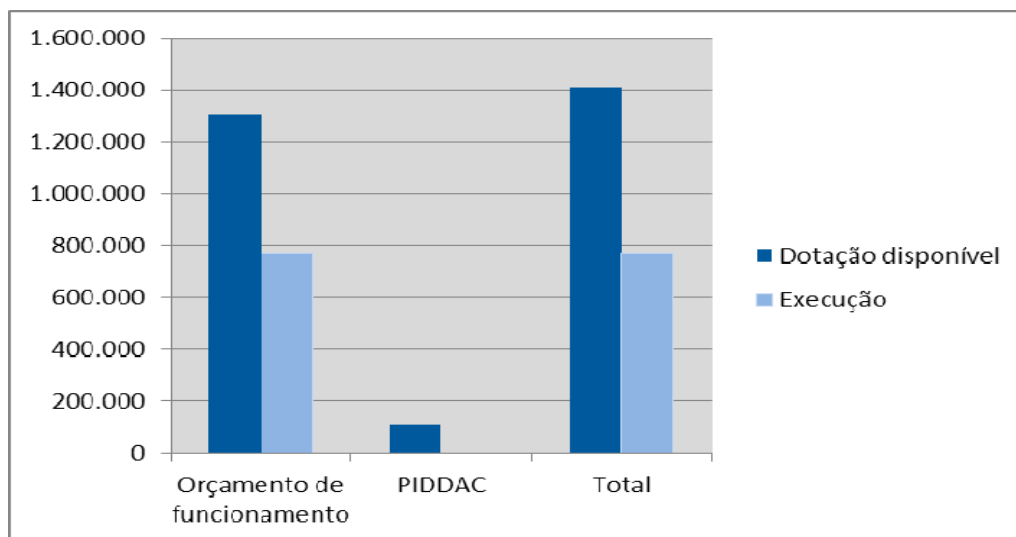
A dotação atribuída ao PIDDAC foi de 106.702 € (incluindo a componente comunitária).

Embora a conclusão do projecto estivesse prevista para o final de 2010, a execução foi nula, devido à complexidade do processo de aquisição das soluções informáticas necessárias para o desenvolvimento do projecto (designadamente a aquisição dos servidores). A

aprovação da tutela só foi realizada no final de 2010 e o processo encontra-se numa fase de apreciação de um recurso por parte de uma das empresas que não foram seleccionadas.

Em termos globais, o Gráfico 4 reflecte o orçamento realizado em 2010:

**Gráfico 4**



## 2.9 – Iniciativas de publicidade institucional

De acordo com a Resolução do Conselho de Ministros nº 47/2010 de 25 de Junho, a actividade de colocação de publicidade pelo Gabinete de Estratégia e Estudos resume-se no seguinte:

Fornecedor	Descritivo da despesa	Montante	Data de Autorização do pagamento
Global Noticias Publicações, S.A	Concurso p/Técnico Superior	110,40	22-01-2010
Global Noticias Publicações, S.A	Concurso p/Técnico Superior	110,40	19-02-2010
Global Noticias Publicações, S.A	Rectificação a procedimento concursal	110,40	22-04-2010
Global Noticias Publicações, S.A	Concurso p/Técnico Superior	139,15	15-10-2010
Publico - Comunicacao Social, S.A.	Concurso p/Técnico Superior	239,58	15-10-2010
Global Noticias Publicações, S.A	Recrutamento de 1 Chefe de Divisão	139,15	23-11-2010
<b>TOTAL</b>		<b>849,08</b>	

### 3 – AVALIAÇÃO FINAL

#### 3.1 – Apreciação dos resultados (QUAR) e conclusões

A actividade global do Gabinete é mais abrangente do que aquela que foi traduzida no QUAR, embora os objectivos fixados naquele quadro e os resultados que foram atingidos constituam áreas chave, estruturantes para a actividade do Gabinete.

Como resultados globais assinala-se que foram superados oito indicadores, tendo como resultado a superação de cinco objectivos, e como resultado final a superação dos três parâmetros Eficácia, Eficiência e Qualidade.

O nível de cumprimento dos objectivos operacionais de 2010 do GEE é o seguinte:

Serviço	Parâmetro	Objectivo	Indicador	Meta	Performance 2010		
					Resultado	Desvio	Gradação
Gabinete de Estratégia e Estudos	Eficácia	Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas	Número de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas	40	40	0%	Cumprido
		Aumentar a disponibilização de informação sobre a Economia Portuguesa	Número de colecções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso publicadas no sítio de internet do GEE.	21	21	0%	Cumprido
			Número de bases de dados interactivas disponibilizadas no sítio de internet do GEE.	8	8	0%	Cumprido
		Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, numa perspectiva orientada para a política económica.	Número total de estudos elaborados no GEE e publicados no seu sítio de internet	9	11,5	28%	Superado
Gabinete de Estratégia e Estudos	Eficácia		Número de artigos publicados pelo GEE e publicados no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP)	17	26	53%	Superado

Serviço	Parâmetro	Objectivo	Indicador	Meta	Performance 2010			
					Resultado	Desvio	Gradação	
			Número de seminários temáticos organizados.	1	1	0%	Cumprido	
		Acompanhar a implementação do SIADAP 1 nos serviços do MEID, tendo em conta as orientações estratégicas do MEID.	Elaborar um "Relatório de Análise Comparada dos Organismos", no âmbito das atribuições do SIADAP	15 Julho	29 Junho	3%	Superado	
	Eficiência	Tornar mais eficiente o acesso à informação através da criação e gestão de bases de dados.	Criação de Scoreboards de exportações e importações através da plataforma SQL.	4	4	0%	Cumprido	
			Número de sínteses estatísticas e extracções estruturadas, obtidas a partir da nova plataforma tecnológica de bases de dados integradas (SQL).	5	6	20%	Superado	
			Nº de documentos introduzidos na Base de Dados Bibliográfica de apoio à análise económica. (9)	1000	1500	50%	Superado	
			Assegurar resposta atempada às solicitações da tutela e de organismos do MEID.	Percentagem de respostas que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido.	90%	100%	1%	Superado
	Gabinete de Estratégia e Estudos	Qualidade	Melhorar a qualidade técnica dos produtos fornecidos pelo GEE	Número de sínteses estatísticas, estatísticas de bolso, ficheiros de dados ou, bases de dados interactivas, aos quais foram introduzidas melhorias ou versões bilingues	5	6	0%	Cumprido
				Apreciação dos utilizadores sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito.	4	4,3	8%	Superado

Serviço	Parâmetro	Objectivo	Indicador	Meta	Performance 2010		
					Resultado	Desvio	Graduação
			Número de estudos técnicos aceites em conferências.	17	20	18%	Superado

A Taxa de realização do GEE, em termos quantitativos, foi a seguinte:

Serviço	Taxa de Realização dos Objectivos de Eficácia	Taxa de Realização dos Objectivos de Eficiência	Taxa de Realização dos Objectivos de Qualidade	Taxa de Realização Global
GEE	115%	111%	105%	112%

Assinale-se que os objectivos do QUAR (e restante actividade do Gabinete) foram cumpridos com recursos humanos disponíveis aquém do necessário. Através da medição do indicador “dias úteis de trabalho” registou-se um desvio de 36%, na execução dos dias trabalhados ao nível global, face ao que tinha sido planeado. A juntar a estes resultados, na execução da actividade, conseguiu-se uma poupança de cerca de 43% relativamente ao orçamento estimado.

### Objectivos de Eficácia

O Parâmetro da Eficácia obteve uma pontuação global de **115%**, tendo sido superados três objectivos.

Nível de Cumprimento Eficácia	Número	%
Objectivos Superados	3	43%

### Objectivos de Eficiência

O Parâmetro da Eficiência obteve uma pontuação global de **111%**, tendo sido superados dois objectivos.

Nível de Cumprimento Eficácia	Número	%
Objectivos Superados	3	75%

## Objectivos de Qualidade

O Parâmetro da Qualidade obteve uma pontuação global de **105%**, tendo sido superados dois dos indicadores.

Nível de Cumprimento Qualidade	Número	%
Objectivos Superados	2	66%

### 3.2 – Menção proposta

Considerando os resultados globais alcançados (112%) e tendo em conta que este Gabinete superou cinco objectivos, e cumpriu os dois objectivos restantes do QUAR, considera-se que a avaliação final do desempenho do Gabinete de Estratégia e Estudos é, nos termos da alínea a) do nº 1 do art. 18º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, expressa qualitativamente pela menção de **Desempenho Bom**.

## **ANEXOS**



## BALANÇO SOCIAL